

Dicionário de interjeições
francês-português



Tamiris Monteiro
Claudia Xatara



apoio **unesp** 
FAPERP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

D542

Dicionário de interjeições francês-português [recurso eletrônico] /
[organizadora] Tamiris Monteiro ; [coordenadora] Claudia Xatara ;
colaboração: Lauranne Fernandes-Gargi. - São José do Rio Preto, SP :
Plano Ed. : Ed. UNESP : FAPERP, 2010.
recurso digital

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-60760-10-7 (recurso eletrônico)

1. Língua francesa - Dicionários - Português. 2. Língua portuguesa -
Dicionários - Francês. 3. Língua portuguesa - Interjeição. 4. Livros
eletrônicos. I. Monteiro, Tamiris, 1988-. II. Xatara, Claudia Maria, 1962-. III.
Fernandes-Gargi, Lauranne. III. Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho. IV. Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José
do Rio Preto.

10-3656.

CDD: 443.69

CDU: 811.133.1'374

26.07.10 04.08.10

020634

Dicionário de interjeições francês-português

com índice remissivo português-francês

***Tamiris Monteiro
Claudia Xatara***

Colaboração:

Lauranne Fernandes-Gargi

- Professora francesa especializada no Ensino de Francês para Estrangeiros -

Apresentação

A interjeição é uma unidade lexical que visa a imprimir algum tipo de ênfase em determinado enunciado, podendo assumir a forma de uma onomatopéia ou se servir de uma palavra comum. Quando onomatopeica, consiste na imitação de sons ou expressões sonoras. Quando representa uma palavra comum, é considerada falsa interjeição, pois há apenas uma derivação imprópria ou uma mudança de categoria gramatical. Existem ainda certas interjeições que têm normalmente vários sentidos e para cada sentido a tonalidade emotiva é diferente.

Neste dicionário, apresentamos aspectos teóricos concernentes às interjeições e as nuances semânticas e pragmáticas de interjeições em francês e sua equivalência no português, resultando 287 verbetes com a seguinte estrutura:

- as entradas: interjeições em francês
- interjeições equivalentes em português
- explicações quanto ao sentido, nível de linguagem ou situação de uso da interjeição-entrada
- um exemplo de uso em francês e em português com indicação da fonte
- especificação de sinônimos, quando é o caso

Para a busca das interjeições equivalentes em português, recorreremos, primeiramente, a dicionários bilíngues francês-português, como, por exemplo, os dicionários *Sensagent* e *Michaelis*, ambos na versão informatizada. É importante destacar que a grande maioria dos verbetes, cerca de 95% deles, não constava em tais fontes. Daí a necessidade de se recorrer a dicionários monolíngues que, por apresentarem geralmente conteúdo mais diversificado, traziam referências à grande parte das interjeições levantadas. Para tanto, consultamos dois renomados dicionários da língua francesa: *Le Petit Robert* e *Le Trésor de la Langue Française*, assim como pudemos contar com a participação intensa de familiares, amigos, professores, enfim, pessoas de classes sociais diferentes, idades variadas e conhecimentos

diversos, mas sobretudo, tivemos o auxílio da professora francesa Lauranne Fernades-Gargi.

Retomando alguns aspectos relacionados a essa problemática da tradução, podemos afirmar que trabalhar com matérias textuais de duas línguas diferentes implica, num primeiro momento, trabalhar com realidades linguísticas diversas, e isso foi confirmado na pesquisa de qual resultou este dicionário: os franceses fazem um recorte do mundo ao seu redor que em muito se diferencia daquele feito pelos brasileiros, em seu contexto.

Em relação aos exemplos, foram extraídos no Google.sites.fr, uma ferramenta que favoreceu o acesso aos falares franceses em sua forma mais simples, mais intensa, mais particular, especialmente em *fóruns*, *blogs* e *sites* de relacionamento.

Há também uma série de verbetes que apresenta, como parte final da entrada no dicionário, referência direta a outros verbetes, dados como sinônimos. A indicação de sinônimos visa facilitar a orientação do usuário, que poderá escolher dentre as interjeições de mesmo sentido, no caso de produção textual em francês, qual interjeição utilizar.

Por fim, trazemos um índice remissivo português-francês que viabiliza a consulta também nessa direção.

Ufa!

Claudia e Tamiris

Sumário

Introdução p. 7

1. Categorizações linguísticas p. 7

2. A interjeição de acordo com a linguística p. 10

2.1. O aspecto mórfico p. 10

2.2. O aspecto sintático p. 11

2.3. O aspecto semântico p. 12

3. As problemáticas da tradução p. 12

4. A estrutura mental do léxico p. 14

5. Interjeições e onomatopeias em dicionários e gramáticas p. 16

6. A elocução: função expressiva p. 19

Considerações finais p. 22

Referências bibliográficas p. 24

Verbetes p. 25

Índice remissivo p. 109

Introdução

A Lexicologia é um ramo da Linguística que tem por objetivo o estudo científico do léxico sob diversos aspectos. Por meio da Lexicologia torna-se possível observar e descrever cientificamente as unidades léxicas de uma comunidade linguística. A interjeição é a unidade lexical enfocada por essa ótica.

Característica peculiar de cada comunidade linguístico, a interjeição é vista como fator de identidade cultural. Códigos verbais diferentes relacionam modos diferentes de conhecer uma realidade, daí a problemática na transposição para outro idioma dessas unidades lexicais tão correntes na interação social.

São muitas as definições acerca das interjeições, porém as gramáticas e dicionários atuais em sua grande maioria apresentam-na de forma superficial. Pretendemos expor algumas das definições mais usuais na área para definir e delimitar seu campo de atuação.

A Gramática Tradicional define a interjeição como uma das dez categorias gramaticais. Não há, porém, um consenso quanto a subdivisões dentro dessa categoria, mas para alguns autores a primeira grande divisão seriam as interjeições que têm função predominantemente representativa.

Campos de atuação incisiva são também a Fonética e a Fonologia, já que são os fonemas que procuram reproduzir as características sonoras da unidade léxica em questão. A entonação, como exposto mais adiante, possui funções sintáticas, semânticas e pragmáticas e transmite informações linguísticas consideradas de fundamental importância na construção do significado das interjeições.

1. Categorizações linguísticas

Como falantes de uma língua, somos capazes de encadear palavras para formar frases novas que expressam nossos pensamentos. Ao aprender uma língua, portanto, uma das coisas que temos de considerar é um conjunto de palavras, cada uma

delas associando um significado a uma pronúncia. Além disso, devemos aprender um conjunto de princípios que nos ensinam como as palavras podem ser combinadas para formar frases. Podemos, portanto, isolar três aspectos da estrutura linguística: para descrever uma língua temos de falar sobre os significados das palavras, sobre as sequências de sons associados a esses significados e sobre as maneiras como as palavras se combinam entre si para formar frases. Consideramos, então, uma língua como tendo um **sistema semântico**, um **sistema fonológico**, e um **sistema sintático**.

O sistema semântico diz respeito não apenas ao fato de que as palavras da língua têm significados, mas também à maneira como é dividida a série de nossa experiência conceptual em categorias. Não há duas línguas que sejam exatamente iguais no que diz respeito à categorização da experiência.

Embora a escolha de uma sequência de sons para designar um conceito dado seja essencialmente arbitrária, a sequência escolhida deve obedecer a certos limites impostos pela estrutura da língua. Uma língua caracteriza-se por um sistema fonológico, e todas as palavras nativas da língua consistem de sequências de sons que estão dentro das restrições desse sistema.

O sistema fonológico de uma língua impõe restrições às combinações de sons permitidas nas palavras. É possível distinguir pelo menos três aspectos principais da estrutura fonológica: inventários de sons, efeitos de sons vizinhos uns sobre os outros, e sequências possíveis de sons. O fato de que as línguas diferem invariavelmente uma da outra nessas três áreas é em parte responsável por seus efeitos auditivos diferentes.

Assim como há limitações quanto às possibilidades de combinações de sons em palavras, assim também há restrições quanto às possibilidades de se combinar palavras para formar frases. O aprendizado de uma língua implica ainda no domínio de um conjunto de regras que permitem combinar palavras de maneira a formar frases aceitáveis. O sistema sintático, ou sintaxe, consiste nessas regras.

Pode-se dizer então que os vocábulos de uma língua constituem um conjunto ordenado, e o que concorre para essa

ordenação é o fato de apresentarem semelhanças de forma, de sentido e de função. Daí poderem ser agrupados ou classificados levando em conta três critérios: o **formal** ou **mórfico**, o **semântico** e o **funcional**. O critério formal ou mórfico baseia-se nas características da estrutura do vocábulo; o semântico baseia-se no seu modo de significação (extralinguístico e intralinguístico), e o funcional baseia-se na função ou papel que ele desempenha na oração.

Segundo Matoso Câmara, o critério semântico não deve ser observado isoladamente, como acontece comumente na Gramática Tradicional. Para ele, o critério semântico e o critério mórfico se associam de forma muito estreita, pois o vocábulo é uma unidade de forma e de sentido. *“O sentido não é qualquer coisa de independente, ou, mais particularmente, não é apenas um conceito; conjuga-se a uma forma. O termo ‘sentido’ só pode ser entendido com o auxílio do conceito de ‘forma’”* (MATOSO CÂMARA, 1970).

Adequando-se aos conceitos até então expostos, alguns autores acreditam que as interjeições são, na verdade, frases implícitas, e não palavras invariáveis. Segundo os mesmos, o fato comprova-se por ela não desempenhar função alguma dentro da oração. Esse tipo de definição é contraditória porque, apesar de encaminhar a argumentação com base em um critério funcional (“a interjeição é uma frase implícita”), conclui o raciocínio com base em um critério morfossemântico (“palavra invariável que exprime noção ou sentimento repentino”).

Quando temos como intenção relacionar duas ou mais línguas é casual surgir o termo “diversidade linguística”. O conceito de diversidade existe porque são aprendidas e usadas e porque o aprendizado e o uso são processos criativos que compreendem um sistema extremamente complexo. Cada ato de fala é, até certo ponto, um ato criativo. Uma língua é um instrumento de comunicação. Para expressar uma ideia um falante deve avaliar a situação e empregar o sistema linguístico que maneja para codificar a ideia sob a forma de um sinal, a partir do qual o ouvinte poderá reconstruir, pelo menos aproximadamente, essa mesma ideia que incitou a manifestação oral. O potencial comunicativo de uma língua deve ser explorado de uma maneira que seja adequada ao contexto.

Para chegar a um enunciado satisfatório, o falante tem de fazer com que sua língua se adapte à situação, seja ela qual for.

As origens da "diversidade linguística" estão, pois, na aplicação do sistema linguístico abstrato em situações concretas para fins específicos de comunicação. No entanto, a tendência a aumentar a diversidade é freada por diversas forças. Um falante não tem liberdade de inovar sem limite, seu sistema linguístico deve permanecer suficientemente semelhante aos sistemas das pessoas que o rodeiam, a fim de que elas possam compreendê-lo.

2. A interjeição de acordo com a linguística

Normalmente as interjeições são abordadas na perspectiva linguística considerando-se três diferentes aspectos.

2.1. O aspecto mórfico

A interjeição, visto ser palavra invariável, não devia ser definida pelo critério mórfico. A verdade, porém, é que algumas podem sê-lo, por contrariarem o sistema fonológico, exibindo fonemas, combinação ou distribuição de fonemas estranhos à estrutura do idioma, dentre os quais apontam-se os seguintes:

a) ah, ha, eh, he, ih, hi, oh, ho, uh, hu;

b) psit, pitsiu, hum-hum, chit, fu;

Esses fonemas se divorciam do sistema fonológico português, introduzindo formas que normalmente não se deparam no vernáculo.

Observemos a propósito:

a) Ah e ha, com *h* inicial ou final, proferido "com certo grau de aspiração"

b) Pitsiu, com a oclusiva africada *ts*, própria do italiano, do alemão e do russo, não porém do português;

c) Hum-hum, cujo *h* simboliza a oclusiva glotal ou o *glottal stop* inglês, cujo sentido é *sim* no Ceará, e *não* no Piauí, pelo menos em Parnaíba;

d) Psit chit, terminados por *t* proferidos efetivamente como *lin* e *cht*, funcionando as fricativas como verdadeiros silábicos;

e) Fu, com o *f* inspirado ou para dentro, muito ao gosto dos hotentotes e bosquimanos. A vogal, apenas esboçada como em *psit* e *chit*, serve para compor graficamente a palavra.

Vê-se que a fricativa aspirada, as oclusivas africadas e glotal, o *t* final e o *f* inspirado ou chupado são segmentos marginais em português. Então se conclui que, salvo empréstimo vocabular, qualquer palavra terminada em *t*, ou noutra das situações precedentes, pertence à classe da interjeição.

Há outra manifestação formal, de ordem prosódica ou suprasegmental, que geralmente marca a presença da interjeição: a entonação. “As interjeições tiram todo seu valor significativo, toda a sua força, da expressão do acento, que as anima e vivifica, tornando-se impossível imitá-las” (CARNEIRO RIBEIRO *apud* MACAMBIRA, p. 89). A mesma interjeição pode exprimir alegria, tristeza, espanto, aborrecimento ou desprezo, além de outros sentimentos, conforme o tom especial de que se acompanha.

Algumas interjeições não se denunciam formalmente nem pela violação do sistema fonológico, nem pela entoação especial: *tomara*, *oxalá*, *eis* e *cadê* não oferecem nada que as particularize sob o aspecto fonológico ou supra-segmental.

2.2. O aspecto sintático

A interjeição é a palavra invariável, isolada, completa por si própria, sem relação com as outras palavras, entre as quais está como “lançada”, para exprimir os movimentos vivos e súbitos da alma. Essa definição morfo-sintático-semântica serve para esclarecer o sentido etimológico do vocábulo: é a palavra *interjecta*, isto é, lançada entre os outros elementos oracionais; bem assim para mostrar-lhe o valor sintático ou mais propriamente o valor assintático: é a palavra isolada, sem relação com as outras palavras, o que a exclui dentre as classes gramaticais, onde só por convivência didática se acha colocada.

O isolamento da interjeição é sempre restrito, há certos casos, portanto, em que se relaciona com termos oracionais:

- ii) *Ai de mim*, em que o segundo termo não pode ser analisado separadamente, porque não há como chamar o

complemento da interjeição *ai*;

2.3. O aspecto semântico

A interjeição é a classe gramatical que geralmente forma sentido completo por si própria:

- a) Oh! = expressão de admiração
- b) Ai!. . . . = expressão de dor
- c) Hui!. . . . = expressão de susto

Se não forma sentido completo é pelo menos frase *paeis*, como em:

- a) Eis o homem.
- b) Cadê a polícia?
- c) Viva o Brasil.

Nas quais *eis*, *cadê* e *viva* representam mais que palavras.

A interjeição exprime geralmente as emoções súbitas, como a surpresa, o júbilo, a dor, sem necessidade de conexão gramatical, pois é o equivalente da oração: geralmente, nem sempre. Há algumas que não exprimem nem emoção nem subitaneidade, entre as quais *eis*, *cadê*, *oxalá* e *tomara*. São vozes algo civilizadas, acomodadas ao sistema fonológico e que, só por serem palavras emocionais, se classificam na classe da interjeição: os fonemas e o tom são perfeitamente normais.

3. As problemáticas da tradução

À noção de tradução como prática interlingual relaciona-se, convencionalmente, o conceito de equivalência. Trabalhar com matérias textuais de duas línguas diferentes implica, num primeiro momento, trabalhar com realidades linguísticas diversas. O equivalente seria, então, a porção de texto capaz de aproximar sistemas, romper barreiras. Em *Tradução e diferença* (2000), Rodrigues relata a dificuldade de se definir o termo e as divergências conceituais entre teóricos da área.

Segundo a autora, apesar da existência de contradições sobre o que seria realmente a equivalência na tradução ou se de fato essa existiria, em momento algum o termo foi abandonado. As

teorias tradicionais, que adotam a noção de texto como construto estável, homogêneo, criam uma imagem idealizada de equivalente. Para a Linguística Contrastiva, falar em “equivalência de tradução” é falar em “uma visão estática tanto da tradução quanto da equivalência”, já que “[para] cada unidade linguística na língua-fonte há uma unidade equivalente na língua-alvo”. (RODRIGUES, 2000, p.108).

No mesmo paradigma encontra-se Catford (1980). Em sua obra *Uma teoria linguística da tradução*, o autor distingue categorias de tradução, quanto a volume, níveis e ordem, entretanto mantém, assim como os contrastivistas, uma postura estática em relação à equivalência. Falamos em uma “postura estática”, pois apesar de fazer uso do termo, o teórico não procura defini-lo isoladamente, como afirma Rodrigues (2000). Catford acredita ser possível conceber uma tradução independentemente da circunstância de uso, isso fica claro no decorrer de sua obra devido à análise exaustiva de orações isoladas.

O que se nota até então é a conservação da noção de tradução como transporte de significados neutros, que não sofreriam influência do meio para o qual se voltam. É somente com o surgimento dos estudos pós-modernos que essa ideia fixa é deixada para trás. Arrojo (1986), em *Oficina de tradução*, evidencia a importância do senso comum, próprio de cada comunidade, na produção de significados. Baseando-se na teoria proposta por Fish (*apud* ARROJO, 1986), a autora vai além e mostra que, para aceitação de um determinado significado, são levados em conta os valores, crenças e princípios vigentes em uma dada comunidade e em dada época.

“Os significados provêm de um ponto de vista convencional e partilhado, público” (RODRIGUES, 2000). A elaboração do conceito de comunidade interpretativa por Fish (1980) representa o rompimento com as correntes que entendiam os significados como produtos universais, transcendentais. Explicamos, em primeiro lugar, a ideia que transpassa o conceito de comunidade interpretativa para, num segundo momento, evidenciar as consequências disso no próprio conceito de equivalente de tradução.

Entende-se por comunidade interpretativa a instituição responsável pela emergência de significados aceitáveis, isto é, o conjunto de todo o acervo material/psicológico de dada sociedade que dita o que pode ou não ser entendido, visto como portador de significância. Vale ressaltar que cada comunidade tem uma maneira particular e característica de entender o mundo a sua volta, sendo assim, o que é válido para certa comunidade pode não ser para outra, e vice-versa. Portanto, se os valores não estão fixos nos textos e se constituem de acordo com as convenções sociais, segundo Rodrigues (2000), dificilmente se pode pensar que, em duas diferentes culturas, possamos postular a igualdade de estratégias de produção de significado e de atribuição de valor. A equivalência, neste caso, corresponderia ao termo ou dimensão textual capaz de abrigar, na cultura de chegada, valores semelhantes aos que englobam o termo na cultura de partida.

No entanto, ainda que vista com maus olhos por determinadas teorias, a noção de equivalência continua viva como uma possibilidade de reconstrução do texto de partida. Na elaboração de um dicionário bilíngue, procuro falar em *equivalentes de tradução*, como postulado por Werner (*apud* RIOS; XATARA, 2009) já que a cada vocábulo da língua de partida pode corresponder um ou mais vocábulos na língua de chegada. Visamos, portanto, resgatar ao máximo a multiplicidade de relações distintas que carrega cada vocábulo. Refiromo-no, nesse ponto, às questões que envolvem o uso de uma determinada interjeição, como, o nível de linguagem, a situação circunstancial e a própria reação que ela desencadeia no seu interlocutor.

As onomatopeias e interjeições são elementos textuais visivelmente característicos da comunidade em que estão inseridos, ou seja, ainda que o som produzido por uma queda, por exemplo, adquira o mesmo efeito nas duas culturas, a representação verbal desse som será única, adequada aos padrões fonológicos e morais de cada comunidade.

4. A estrutura mental do léxico

O estudo do léxico, ou a ciência da Lexicologia, tem uma

longa tradição na Linguística Românica. Corresponde ao ramo da Linguística que tem como objeto de estudo a palavra isoladamente. Sob dois aspectos se pode fazer este estudo, segundo se considera o material sonoro da língua e/ou as formas da palavra. Daí surge a subdivisão da Lexicologia em Fonologia e Morfologia.

No final do século XIX e primeira metade do século XX essa ciência apontava para três vertentes diferentes: a) a semântica evolutiva, ou a história das palavras; b) o domínio conhecido como de “palavras e coisas”; c) a geografia linguística. Embora privilegiando diversos tipos de enfoques, essas três áreas sempre relacionaram o léxico à cultura.

Se considerarmos a dimensão social da língua, podemos ver no léxico o patrimônio social da comunidade por excelência, juntamente com outros símbolos da herança cultural. Esse “tesouro” léxico é transmitido de geração a geração como signos operacionais, por meio dos quais os indivíduos de cada geração podem pensar e exprimir seus sentimentos e ideias. O acervo verbal de um idioma é o resultado de um processo de categorização secular e até milenar na cultura, através do reconhecimento das semelhanças e das diferenças entre os elementos da experiência humana, tanto a experiência resultante da interação com o ambiente físico como com o meio cultural.

Códigos verbais diferentes relacionam modos diferentes de conhecer uma realidade. O universo lexical de um grupo sintetiza a sua maneira de ver a realidade e a forma como seus membros estruturam o mundo ao seu redor e designam as diferentes esferas do conhecimento. Assim, na medida em que o léxico recorta realidades do mundo, define, também, fatos de cultura.

Certos estudos na área, como o de Anna Wierbicka (1991), reconhecem os elementos interjeitivos como características marcantes da cultura. As gramáticas tradicionais tendem a vincular as interjeições somente às emoções quando, na verdade, um elemento interjeitivo expressa muito mais que estados emotivos do falante. Desejos, pensamentos e estratégias de persuasão podem ser representados pelas interjeições, que, com o seu poder de transmitir um sentido completo, também atuam como uma das formas de expressão da cultura do falante, suas línguas, crenças e

costumes.

Ao eleger um elemento interjeitivo para manifestar um sentimento, o falante também exerce um papel comunicativo, realizando atos sociais, como, por exemplo, arrepender-se, desculpar-se, reprovar algo, entre outros. Assim, a emoção passa a ser o resultado de um julgamento complexo feito pelo falante, a respeito de uma situação vivida, considerando seus valores e questões de ordem moral (HARRE, 1998).

Uma vez que as interjeições consistem em uma forma de expressão da cultura de um indivíduo, constatamos que tais elementos podem tanto revelar o grau de formalidade de uma determinada situação comunicativa, como também caracterizar um falante social e regionalmente (INFANTE, 1996). Esses aspectos, entre outros, caracterizam o nível baixo de cultura subjetiva de uma comunidade, ou seja, deixam claras diferenças entre os indivíduos e grupos que compartilham uma mesma cultura subjetiva, características psicológicas de um grupo de indivíduos (BENETTT, 1998).

5. Interjeições e onomatopeias em dicionários e gramáticas

O *Dicionário Houaiss* (2002) define interjeição como:

palavra invariável ou sintagma que, com entonação peculiar, geralmente sem combinar-se gramaticalmente com elementos da oração, formam, por si sós, frases que exprimem uma emoção, uma sensação, uma ordem, um apelo ou descrevem um ruído (p.ex. *psiu!*, *oh!*, *coragem!*, *Meu Deus!*).

Em sua *Moderna Gramática Portuguesa*, Evanildo Bechara define interjeições como “(...) a expressão com que traduzimos os nossos estados emotivos” (BECHARA, 1999:30). Apresenta também uma lista de 15 situações e as interjeições mais comuns para cada uma delas (ex.: de exclamação: *viva!*; de admiração: *ah!* *Oh!*; de dor física: *ai!* *Ui!*).

Matoso Câmara, em seu *Dicionário de Linguística e Gramática*, define interjeição como uma:

palavra que traduz, de um modo vivo, os estados d'alma. É uma verdadeira palavra-frase, pela qual o falante, impregnado de emoção, procura exprimir seu estado psíquico num momento súbito, em vez de se exprimir por uma frase logicamente organizada (CÂMARA JR, 1977).

Matoso identifica três tipos de interjeições:

- a) certos sons vocálicos, que na escrita se apresentam de maneira convencional fixa, ex.: *ah!*.
- b) verdadeiros vocábulos, já no domínio da língua; ex: *arre! –olá!*
- c) uma locução interjetiva, ex.: *oras bolas!-valha-me Deus!*

Essa multiplicidade de classe de palavras dentro das interjeições é detalhada pelo *Dicionário Houaiss*, que afirma haver interjeições de vários tipos ou níveis vocabulares: aquelas que ocorrem de modo mais ou menos espontâneo e que não derivam de outras palavras, e palavras cujo uso interjetivo é um desenvolvimento ou derivação do conteúdo semântico e da função sintática da palavra ou expressão de origem. Considerando apenas as interjeições não derivadas de outras palavras, é sugerida a seguinte subdivisão:

- a) as que praticamente não apresentam caráter vocabular, por serem constituídas de sons inarticulados ou por sequências de fonemas que não ocorrem em outras palavras;
- b) aquelas que apresentam sons articulados, com fonemas que fazem parte do sistema da língua (*ai, epa, eba, oba*, etc) e cujo caráter vocabular é mais definido, tendo uso bastante generalizado e convencionalizado, embora algumas guardem espontaneidade e expressividade bastante marcadas, como *ai! Ui!*(gritos de dor, excitação). Esse tipo de interjeição incorpora-se, de certo modo, ao repertório comunicativo da língua, passando a fazer parte do vocabulário desta.

A questão de se interjeições devem ser consideradas como palavras, é ainda mais complexa no caso das onomatopeias.

A origem da palavra *onomatopeia* remonta ao grego e significa algo como “criar nomes”, sendo usada atualmente para denominar expressões que reproduzem sons e ruídos. No entanto, segundo algumas correntes linguísticas, essa característica de reprodução de fenômenos sonoros se apresenta como um grande empecilho para a integração das onomatopeias no sistema linguístico, por questionar uma de suas bases: a arbitrariedade do signo.

Seguidores dessa corrente, como o linguista alemão Havlik (1981), acreditam que uma das características básicas das palavras é justamente a arbitrariedade. Isso significa que a relação entre a forma do signo, seu significado e o estado de coisas ao qual ele se refere é aleatória. Não se depreende nenhuma ligação entre a sequência de sons e o estado de coisas designado. Quanto às onomatopeias, pode-se dizer que há uma relação sua forma e seu referente, a qual é sempre um fenômeno acústico: a similaridade fonética. Em vista disso, restringe-se a arbitrariedade dessas unidades lexicais detentoras de características diferenciadas.

O *Dicionário Houaiss* observa que as onomatopeias são geralmente consideradas signos motivados, que têm relação objetiva – e não apenas arbitrária – com aquilo que significam. O dicionário apresenta duas acepções para onomatopeia: a formação de uma palavra, a partir de uma reprodução aproximada, com os recursos de que a língua dispõe, de um som natural a ela associado, e a palavra assim formada. Embora seja um recurso expressivo associado à linguagem, as onomatopeias diferenciam-se das interjeições por não traduzirem um estado emocional.

Matoso Câmara salienta que na onomatopeia “não se trata de imitação fiel e direta do ruído, mas da sua interpretação aproximada com os meios que a língua fornece” (CÂMARA JR, 1953). Matoso afirma ainda que a estrutura fonológica das onomatopeias apresenta muitas vezes traços especiais: são em regra monossílabos, frequentemente com reduplicação, acompanhada ou não de alternância vocálica; ex: *tique-taque*, *toque-toque*.

O *Dicionário Houaiss* propõe uma distinção entre *onomatopeias não linguísticas* (aquelas que imitam ou procuram imitar, mais ou menos fielmente, os sons do mundo com o aparelho

fonador, sem necessariamente articularem a emissão vocal da maneira usualmente empregada na língua) e *onomatopeias linguísticas* (integradas ao sistema fonológico, tendo por isso uma semelhança apenas aproximativa e histórica e culturalmente cambiante com os sons imitados).

Baseando-se nas afirmações, é possível traçar certos paralelos entre onomatopeias e interjeições. Onomatopeias são expressões que espelham a relação entre sua forma e seu significado, através da similaridade fonética com o fenômeno acústico que as motivou. Esse traço é compartilhado com as interjeições sem caráter vocabular, ou seja, que não são derivadas de palavras já existentes na língua.

Contudo, enquanto as interjeições são expressões de um estado de espírito do falante que as emitiu, podendo consistir tanto de sons inarticulados como de palavras já existentes na língua, as onomatopeias são resultado de um processo de representação de sons de natureza diversa através dos fones de uma língua, reproduzindo-os e integrando-os à linguagem oral e escrita. Enquanto as interjeições são reconhecidas como parte do sistema de uma determinada língua (uma das dez categorias propostas pela Gramática Tradicional), as onomatopeias são geralmente vistas como soluções ou empréstimos ligados a um contexto específico.

Do ponto de vista de seu significado, as possibilidades de utilização de interjeições e onomatopeias são muito maiores em relação às palavras convencionais.

6. A elocução: função expressiva

A língua falada conta com numerosos recursos para que a oração alcance seu objetivo de unidade de sentido. Entram em seu auxílio não só os elementos linguísticos de que dispõe o idioma, mas ainda os recursos linguísticos¹⁹icos elocucionais e não-elocucionais. Ela, a língua falada, está de tal modo integrada ao ambiente de uma situação concreta, que nos comprazemos em imaginar a exposição ideal como sendo aquela que espontaneamente emerge da situação em que se manifesta.

A rigor, o imprevisto restringe-se à formulação verbal dos

pensamentos. À frase de antemão preparada, em todos os seus detalhes, falta o calor e a vida que queremos sentir na enunciação oral. Para ter uma e outra é preciso que ela seja um produto do momento, determinada pelo estímulo da atenção e do interesse que o expositor apreende em volta de si e orientada pelas reações dos indivíduos em cujo meio ele se acha.

Estudos pertinentes à Fonética e Fonologia costumam destacar, em primeiro lugar, a parte das articulações, que corresponde ao conjunto de movimentos na garganta e no interior da boca, por meio dos quais enunciamos os sons da linguagem. Precisam ser nítidos e firmes para a inteligibilidade acústica. Da articulação depende a compreensão das palavras.

Além disso, na elocução, as palavras formam grupos significativos, em disposição hierárquica. Raramente uma palavra vale por si: tem de ser associada sem solução de continuidade, com outra ou outras em um pequeno conjunto, que se projeta ao lado do anterior e do seguinte como uma unidade de sentido parcial. O tom valoriza as palavras, dá-lhes matizes especiais de significação e reflete o estado de espírito de quem fala, desse modo pode-se dizer que ele corrobora a significação ao mesmo tempo em que faz o “auditório” (interlocutor) sentir como tomamos a peito as nossas próprias palavras.

Em matéria de tom de voz, o mais importante não é o seu ajustamento à situação externa, mas a possibilidade de variá-lo a serviço da expressão do pensamento. Um tom único é tão inadequado à comunicação oral que monótono se tornou sinônimo de enfadonho. É assim que o tom deve crescer ao pronunciarmos palavras de grande importância na frase (ênfase), adquirir esta modulação em outras e cujo sentido queremos emprestar um matiz inesperado e um tanto fora da aceção usual, e, ainda, variar para exprimir as mudanças necessárias do estado de espírito do expositor, subordinado à natureza dos pensamentos que enuncia e em que se deve mostrar profundamente integrado.

Tudo que dizemos deve ter uma interação. O tom a assinala e esclarece melhor a significação das palavras no contexto. Onomatopeias e interjeições são escritas normalmente em letras maiúsculas e o seu tamanho relativo indica o volume ou a

intensidade do som.

Quase todos os recursos intensificadores (o reforço exclamativo, reforço nominal – repetições, numerais e adjetivos intensivos -, reforço de negação, reforço comparativo e reforço adverbial) manifestam o caráter ambíguo da intensidade, podendo tratar-se de uma ordem, de um pedido, de um conselho ou até de uma súplica. Somente a entonação, os gestos, as expressões fisionômicas e as condições gerais em que o enunciado é produzido permitirão detectar a verdadeira força do ato produzido.

A exclamação, ao lado das outras formas elocucionais, é predominantemente afetiva e pode, por si só, servir à intensificação de uma palavra. É também capaz de comunicar os mais diferentes estados emocionais, fazendo uso de frases exclamativas que diferem das frases assertivas, por sua entonação, tornando-se independente das características variáveis da emoção que exprime (CRUZEIRO, 1973).

A entonação transmite informações linguísticas consideradas de fundamental importância na construção do significado, revelando-se, assim, como propriedade dos enunciados. Em diversos estudos realizados acerca da prosódia das línguas, o termo entonação foi definido de forma distinta.

Alguns autores consideram esse conceito, por exemplo, como sinônimo de prosódia: uma visão que engloba traços supra-segmentais como melodia, duração e força. Outros, porém, concebem a entonação como sinônimo de melodia, a partir de um ponto de vista restritivo ou como uma definição tradicional.

A demarcação das sentenças, das orações e outras fronteiras, além do contraste entre algumas modalidades de enunciados, como as interrogativas e declarativas são de responsabilidade da entonação (CRYSTAL, 1969).

A partir do contorno melódico, são feitas inferências em direção ao significado do enunciado, assume-se o papel de dar foco ao que é relevante. É importante considerar que a fala transmite mais do que o conteúdo sintático e semântico da sentença, ela possui pistas prosódicas utilizadas pelos falantes e ouvintes para expressar e decodificar a mensagem falada como argumento.

As funções sintática, semântica e pragmática da

entonação contribuem para estruturação do enunciado, para construção de um sentido referencial ou para manifestar as relações existentes entre os signos e seus intérpretes (CRYSTAL, 1969).

Há autores que diferenciam a entonação em duas funções:

- i) *linguísticas* (ou gramaticais) *distintivas*;
- ii) *expressivas*, relativas às emoções e atitudes do falante;

Na perspectiva semântica, a unidade de entonação é uma unidade de sentido ou um grupo de sentido. A fala é constituída de grupos de sentido, cada um dos quais constitui um grupo entonativo. Segundo estudos recentes, a implementação fonética da entonação seria universal para todas as línguas, enquanto os significados específicos seriam encontrados na gramática entonacional (morfologia lexical e fonologia) de cada língua.

Considerações finais

Embora tanto onomatopeias como interjeições sejam entendidas como a representação escrita de eventos sonoros, as interjeições que servem à expressão de estados de espírito apresentam um alto grau de inserção no léxico de uma língua. As interjeições são compostas basicamente de vogais, utilizando a recorrência e a pontuação para modular a intensidade e a duração do som, bem como para reproduzir a entonação.

As onomatopeias, por sua vez, servem à reprodução de eventos sonoros não produzidos por falantes, como ruídos e outros sons do ambiente, ou à representação de eventos não-sonoros através de onomatopeias visualmente motivadas.

Há, dentro de cada língua, regularidades quanto aos fonemas usados e os “sons” que representam (tipo de fonema, duração, intermitência, etc). Além das onomatopeias e interjeições próprias de ou criadas por cada língua, nota-se a presença de onomatopeias e interjeições “importadas” ou “traduzidas” de outras línguas, destacando-se na atualidade empréstimos do inglês.

Ainda no campo das comparações, pode-se dizer que as interjeições são mais universais do que as onomatopeias, talvez devido ao fato de que são vocalizações espontâneas associadas a

reações comuns a todos os seres humanos. Nas onomatopeias, cada língua percebe o material sonoro de uma maneira particular.

Essas unidades lexicais podem, ainda, ser caracterizadas como um importante fator de identidade cultural. Cada língua recobre a realidade à sua maneira, o universo lexical de um grupo é fator de identificação e por vezes de restrição. Daí reside a dificuldade de transpor elementos pertencentes a realidades antagônicas.

Desenvolver trabalhos em perspectiva linguística implica, portanto, mais do que conhecimento gramatical (e estrutural) de ambas as línguas, é necessário tornar-se sensível a ponto de identificar as diferenças e as semelhanças entre os respectivos sistemas linguísticos.

Referências bibliográficas

- ARROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática, 1986.
- BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CÂMARA JR, J. M. *Dicionário de linguística e gramática*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- CATFORD, J. C. *Uma teoria linguística da tradução*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- COUTINHO, J. L. *Pontos de gramática histórica*. São Paulo: Livraria Acadêmica, 1971.
- DUBOIS, J. *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1998.
- HOUAISS, A. *Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva 2002 (CD-ROM)
- IMBS, P. & QUEMADA, B. (Org.) *Le Trésor de la Langue Française: dictionnaire de la langue du XIXe et du XXe siècle*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique. Disponível em <atilf.atilf.fr/tlf.htm>, Acessado em 05/02/10.
- INFANTE, U. *Curso de gramática aplicada aos textos*. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1996.
- JACKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: EDUSP, 1969.
- REY, A. & REY-DEBOVE, J. *Le Nouveau Petit Robert : dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris: Le Robert, 1993, 2551 p.
- RIOS, T. H. C.; XATARA, C. M. *O conceito de equivalência em lexicografia bilíngüe e teoria da tradução*. Cadernos de Tradução (UFSC), v. 1, p. 149-170, 2009.
- RODRIGUES, C.C. *Tradução e diferença*. São Paulo: Edunesp, 2000.

À d'autres ! → Vai contar pra outro!

Descrença em relação à fala do outro.

– *Monsieur, je vous jure...*

– *À d'autres ! Reprend le directeur, les yeux humectés et avec une mélancolique sourire.*

(VILLIERS DE L'ISLE ADAM, *Contes cruels*, Deux angures, 1883, p.48)

Sem desmerecer, em hipótese alguma, sua qualidade musical, mas vai contar pra outro! Na entrevista, ele não teve a capacidade de falar o nome dos integrantes das bandas! Viagou na maionese!
(whiplash.net/fórum/banda, 22/06/09)

Adieu ! → Adeus!

Modo de se despedir de algo ou alguém.

Adieu, madame la stagiaire ! Mon stage s'est terminé aujourd'hui et, honnêtement, je trouve ça très difficile.

(titepoere.blogspot.com/2009/03, 10/11/09)

Mas lembre-se de que antes de iniciar qualquer tipo de atividade é muito importante consultar o seu médico. Adeus, vida sedentária!
(sportrun.blogspot.com, 22/06/10)

Affirmatif ! → Afirmativo!

Exclamação tipicamente militar usada para confirmar sua concordância, para dizer sim.

– *Affirmatif, madame. Je ne changerais pas d'avis.*

(apresla3emeguerre.forumpro.fr, 09/11/09)

– *Afirmativo, senhor. Agora temos contato visual. Alvo confirmado.*

(fanfics.animespirit.net, 08/07/10)

Ah ! → Ah!

Exclamação expressiva, que marca um sentimento vivo (prazer, dor, admiração, impaciência).

Ah ! Quelle tristesse, car où est la vérité ? Quelle pauvre spiritualité !
(ephphata.com/Spirite/Edl-spiritisme-en-France.html, 10/11/09)

Final de semestre, trabalhos em grupos. Ah! Que maravilha!
(blogdemeninas.com, 07/07/10)

Aha ! → Ah hein!

Exclamação que, segundo a entonação usada, marca diversos movimentos afetivos, geralmente uma confirmação das impressões do interlocutor.

Le médecin d'accourir: aha !, s'écria-t-il en se frottant les mains avec un air de jubilation, nous ne nous y laisserons plus prendre.
(J.-R. BLOCH, *Destin du siècle*, 1931, p. 181)

Mas ah hein ! Que pôr do sol! Valorizou a foto, ainda mais pela Araucária de plano de fundo.
(wp.clicrbs.com.br, 09/07/10)

Ah bon ! → Oh realmente!

Locução interjetiva que denota acordo em relação à fala do outro.

Ah bon, monsieur Cherif, tu vis en Tunisie ?! Tu es un militant du RCD et tu défends son projet de société ?
(webcache.googleusercontent.com, 17/05/10)

Chegou cambaleando; atrás dele um carregador arrastava sua grande e misteriosa arca de bordo. Oh realmente! Jamais poderia esquecer tal personagem.
(quemtemselevenha.com.br, 09/07/10)

Ah, bon ? → Ah, é?

Exclamação indicativa de surpresa.

Ah, bon, l'alcool fait grossir ?
(lanutrition.fr, 03/06/10)

Ah, é? Não sabia! Logo eu, uma eterna apaixonada pela cidade luz. Belos meses passei por lá.
(pensamentonosso.blogspot.com, 08/07/10)

Ahi ! → Ai!

Exclamação que exprime sentimentos diversos, tais como dor, surpresa, tédio, chateação. Aparece frequentemente repetida.

Mes seigneurs, mes bons seigneurs, par grâce et par pitié, aidez-moi à mettre ce fardeau sur mes épaules, afin que je puisse m'en retourner auprès de mon maître, car, si je tarde, il me tuera. Ahi ! Ahi !
(V.HUGO, *Le Rhin*, 1842, p.197)

Sin.: Aïe !, Ouille !

Ai, que difícil fazer uma frase! Ainda mais quando quero ganhar, mas vou tentar! Prometo!
(coisinhasdasussu.com.br, 06/07/10)

Ah ! là ! là ! → Ora, ora!

Exclamação que, segundo a entonação usada, marca diversos movimentos afetivos, geralmente interpelando alguém a ver a realidade de outra maneira.

Ah ! là ! là ! se faire du chagrin pour les femmes! Une de perdue, dix de retrouvées... comme on dit. (ACHARD, J.de la lune, 1929, III, 2, p. 26)

Culpar gente humilde, que ganha pouco mais do que uns míseros 500 euros por mês? Ora, ora!
(jn.sapo.pt, 09/07/10)

Aïe ! → Aï! (v. contexto no verbete *Ahi !*)

Exclamação que exprime sentimentos diversos, tais como dor, surpresa, tédio, chateação. Aparece frequentemente repetida.

Aïe, j'ai la peau sèche !
(jeunejolie.fr/blog/ Aie-j-ai-la-peau-seche-198.html, 14/10/09)

Sin. : *Ahi !, Ouille !*

À la bonne heure ! → Em boa hora!

Marca aprovação, consentimento, indica que algo aconteceu no momento apropriado.

Cette fois, je viens de vérifier deux fois, je croise les doigts. Il était à l'heure ce matin, et les programmes sont restés en place, à la bonne heure !
(blog.code-promo.com/passage-heure-hivers-sans-encombre, 10/11/09)

Em boa hora, Senhor Ministro! Estou acabando de preparar um saboroso chá de asas de morcego e ervas daninhas para comemorar o nosso encontro.
(veralinhaires.com, 10/07/10)

À l'aide ! → Ao trabalho!

Pedido de ajuda, socorro.

Un fléau pour battre le blé, à l'aide monsieur Laroche !
(emampere.free.fr/spip.php?article356, 14/10/09)

Fim de papo! Ao trabalho, pessoal! Só reunião e palestras não criam inovação!
(ensp.fiocruz.br, 10/07/10)

Alalala ! → Ai, ai, ai!

Indica que se está penalizada em relação a algo.

Alala, mademoiselle ! Vous avez un gros problème, vous ne faites pas confiance à votre petit ami, méchante fille !
(brucas4ever.forumsactifs.com, 14/06/10)

Ai, ai, ai, menina! Tem que fazer o tratamento, é a terceira vez que tenho problemas com isso e é a terceira vez que tomo esse remédio. Ele é muito bom!
(mitiaassef.com, 10/07/10)

À la tienne ! → A sua saúde!

Maneira de se brindar em ocasiões especiais.

Le Normand, rouge comme une tomate, le regard en feu, emplissait les verres, trinquait en gueulant: "À la tienne !" Et le Prussien, sans prononcer un mot, entonnait coup sur coup des lampées de cognac.
(MAUPASS, Contes et nouv., t.2, St-Antoine, 1883, p.198)

A sua saúde, meu filho, que Deus o faça muito feliz.
(books.google.com.br/books?isbn=8520001289, 30/07/10)

Alerte ! → Alerta!

Sinal que previne de um perigo iminente.

Alerte, alerte, alerte ! Nous devons penser à nos enfants, petits enfants et aux générations futures! Quelle terre, allons-nous leur laisser demain ?
(ecoforum.fr/blo%20note/message.html, 10/11/09)

Alerta! Perigo! Os membros do Governo e do Congresso Nacional precisam tomar conhecimento da proposta do movimento "Transparência e Justiça Já!"
(transparenciasocialja.com.br, 10/07/10)

Alléluia ! → Aleluia!

Exclamação que denota júbilo, alegria.

Alléluia ! *Madame Soleil est en vie !*
(blog-identitaire.com, 14/06/10)

Aleluia! *Até que enfim, caros irmãos! Com certeza a TV Al Jazeera teve uma grande contribuição!*
(hufsc.blogspot.com, 10/07/10)

Allez ! → Vamos!

Exclamação que serve para encorajar o interlocutor, incitá-lo a agir, às vezes marcada por certo tom de impaciência, irritação.

Allez, mes filles ! *La chaleur va revenir bientôt. La planète se réchauffe.*
(blog.femmeactuelle.fr/marietahiti354/Category/Amities-291240.aspx, 14/10/09)

Sin. : *Allons !*

Corra, porque hoje é liquidação! Vamos! Não perca tempo! Dor de cabeça, cabelos brancos, dor de estômago, intestinos presos, rugas, pessimismo e infelicidade a preço de custo!
(fotolog.com/autofalante, 10/07/10)

Allô ! → Alô!

Interjeição empregada como saudação, principalmente na comunicação telefônica.

Allô, allô ! *Ne coupez pas ! La ligne est occupée ? J'attends ! Ça va me coûter terrible sur le portable !*
(modia.org/galerie/humour, 14/10/09)

— Alô? *Quem fala?*
— *É o Zé.*
— *Zé da onde?*
— *Vidigueira!*
(zebisteca.xpg.com.br, 10/07/10)

Allons ! → Vamos! (v. contexto no verbete *Allez* !)

Exclamação que serve para encorajar o interlocutor, incitá-lo a agir, às vezes marcada por certo tom de impaciência, irritação.

Allons ! Courage ! Tu dois te ménager, même s'il te prend l'envie de jardiner ou de marcher !
(theatremavie.canalblog.com/archives/2009/08//17/14748077.html, 14/10/09)

Sin.: Allez !

Allons bon ! → Tá bom!

Exclamação que marca, ironicamente, descontentamento, insatisfação.

Allons bons, messieurs! Voilà que les abeilles vous flaquent le bourdon?
(webcache.googleusercontent.com, 03/06/10)

– Tá bom, tá bom, chega. Agora vai lá e executa a missão.
(alunos.com.br, 10/07/10)

Allons donc ! → Até parece!, Conta outra!

Locução interjetiva que marca descrença em relação à fala do outro ou mesmo desacordo, opinião contrária, carrega certo tom de ironia.

Allons donc ! Répique-t-elle. Les archéologues font d'excellents".
(vilaindefaut.canalblog.com/archives/2009/02/13/12520617.html, 12/11/09)

Até parece, cara! Cada um faz do jeito que quiser!
(forum.cifraclub.com.br, 10/07/10)

Desculpas para carro rebaixado? Conta outra, amigo, até a vovó sabe que está fora da lei...
(celtaclub.com.br › ... › Legislação, 30/07/10)

Alors quoi ! → Mas o que que é isso?!

Locução interjetiva que exprime indignação, insatisfação, quebra de expectativa.

Alors quoi ! Rien de neuf sur ce site ?
(transportable.free.fr/spip.php?article115, 14/10/09)

Mas o que que é isso?! Ou essa mulher é crente ou bebe cerveja, os dois não dá!
(cleycianne.com, 10/07/10)

À moi ! → Socorro!

Exclamação por meio da qual se pede ajuda.

À moi ! Je suis frappé mortellement. Infâme ! À moi !
(LECONTE De LISLE, *Poèmes tragiques*, 1886, p.195)

Sin.: *Au secours !*

Alguém corre atrás dele, fingindo que vai pegá-lo e ele grita:
“Socorro, socorro!”
(umcoracaodemae.blogspot.com, 10/07/10)

Areu Areu ! → Gugu dada!

Onomatopeia que descreve um dos primeiros sons que os bebês emitem.

Miam Miam ! Areu Areu ! C'est bien donc vrai ! Il paraît que lorsqu'on vieillit et que l'on passe un certain âge, on retombe en enfance.
(hellocoton.fr/marshmallow-chamallow-guimauve-anc-co-546375, 14/10/09)

Quando será que nascerão as primeiras espinhas, as que denunciam o fim da infância e o início da adolescência contestadora? Gugu dada, Gugu dada! Prefiro os adolescentes sem causa, do que crianças mimadas e mal educadas!
(jmdelgado.com, 10/07/10)

Arrière ! → Avante! Coragem!

Exclamação favorável, usada para encorajar o interlocutor a realizar uma tarefa ou ação difícil e/ou perigosa.

Et on veut nous faire rentrer dans l'OTAN, cette structure qui pratique le terrorisme d'État aux quatre coins de la planète ? Arrière, mes amis !
(r-sistons.over-blog.com/article-18402771.html, 14/10/09)

Sin. : *Bon courage !, Courage !, En avant !, Hardi !*

Vamos lá, avante! Coragem, Neto! Um trabalho com professores estaduais também é função de um vereador. Parabéns pela iniciativa!
(vereadorneto.com.br, 11/07/10)

Assez ! → Basta!, Chega!, Já deu!

Exclamação usada para pedir o fim de determinada situação, indica irritação, descontentamento.

Assez, assez, dit-elle, allez-vous-en, il est minuit, respectons les convenances.

(BALZAC, *La duchesse de Langeais*, 1834, p.257)

Sin.: *C'est bon !, La barbe !, Suffit !*

Basta! Não me fales mais nisto.?

(3re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=782, 30/07/10)

Chega! Não dá mais! Chega de empurrar as coisas com a barriga! Começo hoje minha dieta.

(veja.abril.com.br, 11/07/10)

E por favor, já é a 5a resposta sua, já deu. Pare de ser teimoso, você está errado.

(ftp.hardmob.com.br/showthread.php?t=402826&page, 30/10/07)

À table ! → O almoço (jantar) está servido!

Convite para que se dirijam à mesa, a fim de iniciarem a refeição.

Justin: *Le déjeuner est servi ! Mistingue: Allons, à table ! À table !... Norine, à part: Comment, à table ?... (Bas, à son mari). Est-ce que tu l'as invité ?*

(LABICHE, *Affaire rue Lourcine*, 1857, 7, p.449)

— *As facas ficam à direita do prato, com as costas viradas para fora. Os garfos ficam do lado esquerdo, com os dentes voltados para cima, a menos que o talher tenha um desenho ou brasão no dorso. Pronto? O jantar está servido!*

(magazineluiza.com.br, 11/07/10)

Atchoum ! → Atchim!

Onomatopeia que reproduz o som de um espirro.

Atchoum ! *Le réchauffement de la planète intensifie la période des allergies et pollue l'air.*

(notre-planete.info/actualites/actu_1659.php, 14/10/09)

No fim das contas, meu filho já está melhor. E eu, atchim! Passarei o final de semana resfriada!

(anasinhana.com, 11/07/10)

Attention ! → Atenção!

Exclamação que visa a prevenir acerca de um fato ou um perigo.

Attention, la voilà ! Dit-elle brusquement, comme une femme sortait de cette porte. Aussitôt, M. Gourd se planta devant la loge, pour barrer le chemin à la femme, qui avait ralenti le pas, l'air inquiet.
(Zola, Pot- Bouille, 1882, p.100)

Atenção, atenção! Tenho uma notícia ótima para vocês!
(mariaminhoca.com.br, 11/07/10)

Au secours ! → Socorro! (v. contexto no verbete À moi !)

Exclamação por meio da qual se pede ajuda.

Au secours, ma mère est sur Facebook !
(slate.fr/story/7787, 14/10/09)

Sin.: À moi !

Ayoye ! → Uai!

Exclamação típica do Quebec que pode denotar dor ou mesmo espanto, admiração.

Ayoye ! Tu me fais mal !
(murbella.wordpress.com/2007/12/27, 14/10/09)

Uai, como assim? Ainda não recebi nenhum telegrama! Como devo proceder nesse caso?
(forum.concursos.correioweb.com.br, 11/07/10)

Badaboum ! → Plaf!, Pum!

Onomatopeia que imita o barulho causado por uma queda.

Toque, toque, badaboum ! Peut-on tout assurer ?
(legizmoblof.com/2007/06.html, 14/10/09)

Sin.: Bardaf !, Patapouf !, Patatras !, Pouf !

O pacote azul foi cedendo, cedendo, até que, plaf! Caiu!
(webcache.googleusercontent.com, 11/07/10)

Pum! O velho cavalo caiu morto com um buraco na testa.
(gengivas.com.br/.../piadas-redacao-sobre-sexo/, 30/07/10)

Bah ! → Arre!

Expressa, de acordo com a entonação, uma mistura de espanto com dúvida, desapontamento, indiferença ou despreocupação.

Ah, bah ! Madame nous a déjà révélé dire des choses auxquelles elle ne croit pas. Pourquoi ferait- elle un tel cadeau à ses adversaires ?
(lepoint.fr/content/mauvais_esprit/list_commentary, 12/11/09)

Arre, que ódio! Há pessoas que não tem amigos, tem “trutas”, não tem trabalho, tem “trampo”, não pega ônibus, mas sim “buzão”. Uma coisa é utilizar uma gíria aqui ou ali, outra é falar como presidiário.
(interney.net/blogs, 11/07/10)

Bardaf ! → Plaf!, Pum!, (v. contexto no verbete *Badaboum* !)

Onomatopeia que imita o barulho causado por uma queda.

J'allais si bien et puis, bardaf !
(informaticien.be/blogs_message-279-1.html)

Sin.: *Badaboum !, Patapouf !, Patatras !, Pouf !*

Basta ! → Basta!

Exclamação de origem italiana empregada como repúdio a situações que não devem perdurar.

Basta ! Je suis fatigué de démontrer une évidence toute simple: cette affaire est politique.
(tunezine.com/forum/read.php, 22/10/09)

Basta! Chega de imprensa cúmplice!
(dois-em-cena.blogspot.com, 11/07/10)

Bâtard ! → Minha nossa!

Exclamação tipicamente quebequense usada para dar ênfase ao que se diz.

Ah bâtard, elle a une faim de loup !
(rue89.com/lardoise/linguistique-de-zep-ah-lbatard-elle-ma-exclu, 10/08/09)

Minha nossa! Que coisa mais linda a neve!
(jn.sapo.pt, 11/07/10)

Beauseigne ! → Que judiação!

Exclamação típica da região Ródano-Alpes, que denota compaixão, piedade em relação ao outro.

Tom fait pampille à Sainté. Ah beauseigne, si tu picles trop, tu deviendras tège. Puis là, on s'en souvient longtemps.
(usaforum.forumpro.fr/relax, 09/11/09)

Que judiação! Cortar dois jogos de raios originais para não desmontar a roda. Uma pena!
(tornadeiros.com.br, 12/07/10)

Belote ! → De novo!, Outra vez!

Exclamação que marca que o locutor foi obrigado a repetir rapidamente determinada ação ou que dois fatos se sucedem.

Et allez belote, rebelote et dix de der ! J'en ai un peu de ma claque de lancer les débats à chaque fois, vous voulez pas y mettre un peu du vôtre ?
(lafede.net/forum/2427, 22/10/09)

Sin.: *Rebelote !*

E você, mais uma vez, pensa murmurando: "De novo?! Não acredito!"
(thahy.com/interacao-emocional/relacionamentos/moscas/, 30/07/10)

Outra vez! Vai em frente, tente um pouco mais.
(maryhellen.com/index.php, 30/07/10)

Ben coudonc ! → Está bem!

Exclamação típica do Quebec que marca resignação, com certo tom de surpresa e/ ou incompreensão.

Ben coudonc ! Avec toutes ces déclarations, il me semble que c'est vraiment clair. Michèle Richard est vraiment plus innocente que coupable !
(lesubjectif.blogspot.com, 14/10/09)

Ela saiu do casco e disse, "Está bem, senhor Escorpião. Suba aí nas minhas costas". E o Escorpião, com a cauda levantada e aquele ferrão assustador, foi subindo pela traseira da Tartaruga e foi até o topo do casco.
(pensador.info, 12/07/10)

Berk ! → Credo!

Exclamação típica da fala, usada para enfatizar o sentimento de decepção, desgosto.

Berk ! Deux horribles gros bébés pigeons dans mon sac à fleurs.
(aubonsens.com/2009/09/berk-deux-horribles-gros.html, 15/10/09)

Sin.: *Beurk!*

Nossa, que lugar bizarro! Ai, credo, muito estranho! É até divertido, mas eu não conseguiria comer nada nesse restaurante.
(rostinhosbonitos.com, 12/07/10)

Bernique ! → Francamente!

Exclamação que denota desapontamento, decepção do locutor diante de uma situação.

Pourtant, on avait pris son landeau dans lequel il fait ses siestes à la maison, mais bernique ! Monsieur avait trop peur de louper quelque chose, il a lutté tout l'après-midi contre le sommeil.
(forum.aufeminin.com/forum/matern2, 12/11/09)

Ah, francamente! Os professores falam para você discorrer sobre o assunto, mas não querem ouvir o que não agrada aos ouvidos deles? Ridículo isso!
(stormfront.org, 12/07/10)

Beurk ! → Credo! (v. contexto no verbete *Berk !*)

Exclamação típica da fala, usada para enfatizar o sentimento de decepção, desgosto.

Celui-ci avait accroché deux morceaux de ruban dans ses narines et il faisait des bruits d'animaux. Beurk ! Madame Ramirez lui dit justement de retirer ça et de ne plus faire l'imbécile avec le matériel.
(titeprude59.free.fr/bilbio/valentine/05.html, 12/11/09)

Sin.: *Berk !*

Bigre ! → Caramba!

Exclamação coloquial que denota raiva, surpresa.

Bigre de bigre ! Cette fois-ci, je ne m'en mêle pas. Mais je m'aperçois que ces "salauds" de négationnistes sont de plus en plus nombreux. Bizarre, bizarre.

(notre-planete.info/forums/read.php, 12/11/09)

Caramba! Que povo chato! Por que não ler as matérias e tentar fazer algum comentário inteligente?
(diariodeumjuiz.com, 12/07/10)

Bing ! → Pá!

Onomatopeia que ilustra um movimento brusco, barulho que pode resultar de choque ou de atrito físico.

Jeudi soir, je n'avais pas fait attention, et bing, chut sur le trottoir, et un beau bleu sur le genou gauche !
(kirnette.blogspot.com, 17/05/10)

Não sei o que aconteceu. Pá! Batemos o carro, amassou toda a frente. O motorista soltou um “Nossa Senhora!”, e aí corremos para casa e fomos para o quatro.
(victornunesleal.pro.br, 12/07/10)

Sin.: *Vlan !*

Bis ! → Bis!

Exclamação empregada como apelo à repetição de uma apresentação artística.

Il est dans un tel état de forme qu'il se permet des choses, on a envie de crier bis, bis, s'il vous plaît !
(webcache.googleusercontent.com, 17/05/10)

Moniz e Beto, bem como as dançarinas do grupo, mostravam sede de cantar e de dançar, tendo sido correspondidos pelo público, que gritava “bis! bis!” por cada um dos números musicais interpretados.
(angoladicas.com, 12/07/10)

Bisque bisque rage ! → Hip, hip, urra!

Exclamação familiar usada para se gabar de algo, comumente oral e acompanhada de um gesto característico.

Bisque bisque rage ! Juste pour dire que vais en début d'après midi à la plage !
(bladi.net/forum/105781-bisque-bisque-rage, 15/10/09)

Meu cachorro passa o dia inteiro correndo e latindo nos corredores do prédio. Os vizinhos odeiam o pobre coitado. Ainda bem que meu namorado me defende, hip hip urra!
(rpc.com.br, 12/07/10)

Bof ! → Aff!, Ave!

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

— *Désolé, nous n'avons plus cet article.*

— *Bof, c'est pas grave, j'ai trouvé mieux.*

(forum.wordreference.com/showthread.php?t=276310, 15/10/09)

Sin.: *Peuh !, Pff !, Pfut !, Pouah !, Pouh !*

Pois é, eu também ouvia essa história de que a cobra vinha mamar no peito da grávida. Aff! Que horror!
(lubrasil.net/blog, 12/07/10)

Ave, eu moro no seu coração?

(forum.hangarnet.com.br/lofiversion/index.php?t72224..., 30/07/10)

Bon ! → Bom!

Exclamação que marca aprovação, constatação, conformidade. Usada geralmente para reforçar outra interjeição.

Bon ! Très bien ! Et où as-tu pu visualiser le film en avant-première ?
(allocine.fr/communaute/forum, 17/05/10)

Bom, interessante, mas por que alguém vai investir tempo para melhorar um produto que não poderá ser livremente distribuído e depois vai ser vendido para a mesma pessoa por centenas ou milhares de reais?

(guiadohardware.net, 12/07/10)

Bon courage ! → Força! Ânimo!

Exclamação favorável, usada para encorajar o interlocutor a realizar uma tarefa ou ação difícil e/ou perigosa.

Je vous souhaite à tous une bonne mission et un bon séjour au milieu de l'Océan Indien. Bon courage, Cordialement...

(archeonavale.phpBB3/viewtopic.php?f=1&t=182, 14/07/09)

Sin. : *Arrière !, Courage !, En avant !, Hardi !*

Levanta! Vamos, força! É agora ou nunca! Assim, num esforço fenomenal, o cavalo levanta-se lentamente e sai correndo.
(neopets.com, 12/07/10)

Bonne Mère ! → Nossa Senhora!

Locução interjetiva blasfematória típica da região de Marselha, em referência à Santa padroeira “Notre Dame de la Garde de Marseille”. Denota diversos estados emotivos, como espanto, surpresa, raiva, decepção.

Personne n'a rien compris au chagrin de Gilbert, et pourquoi sa femme est si méchante. Pourtant tout le monde compatit. Ce soir, le bar est bondé, enfumé et Marseille a perdu. Quelle tristesse...Ah...Bonne Mère !
(ateliers.psychologies.com/ateliers, 15/10/09)

Você liga e tem que ouvir aquele robô feminino que não entende o que você diz, não te dá as opções que você quer e depois de horas sem conseguir sucesso na comunicação, ela te pede desculpas e manda você ligar novamente. Nossa Senhora, que horror!
(naluavirtual.blogspot.com, 13/07/10)

Bon sang ! → Valha-me Deus!

Locução interjetiva blasfematória de uso arcaico que exprime indignação, com certo tom de revolta.

Bon sang ! Mais pourquoi veulent-ils tellement ces tours ?
(manifestepourlesvilles.com/themes/culture-architecturale, 14/10/09)

Que copa é esta? Valha-me Deus! Agora, eu pergunto onde se meteram o brilho e a impetuosidade do Brasil nas grandes e competentes partidas que jogava contra os melhores times do mundo?
(rabiscosdeeva.blogspot.com, 13/07/10)

Bonté de Dieu ! → Santo Deus!

Locução interjetiva usada para expressar surpresa, espanto.

Elle vous échappera, camarade ! Bonté de Dieu ! Elle est rusée comme une couleuvre.
(BERNANOS, *Une nuit*, 1928, p.23)

Sin. : *Bonté divine !*

Passando por um grupo de senhoras, ouvi a seguinte frase: “Não, menina, eu vi a foto dele no Orkut dela, te mando o link depois”. Santo Deus, elas estão informatizadas!
(imho.com.br, 13/07/10)

Bonté divine ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Bonté de Dieu* !)
Locução interjetiva usada para expressar surpresa, espanto.

Levant les bras au ciel de désespoir. Bonté divine !
(HUGO, *Ruy Blas*, 1838, V, 2, p.448)

Sin.: *Bonté de Dieu* !

Bordel de merde ! → Puta merda!, Puta que o pariu!
Locução interjetiva vulgar que denota raiva, descontentamento, insatisfação.

Bordel de merde, c'est quoi qui m'arrive ?
(forum.ados.fr/forum-sante/Coupsdeblues, 24/09/09)

Puta que o pariu, lembro-me até hoje desse episódio, vi na televisão até, é um dos melhores de todos os tempos, morri de rir, é sensacional!
(blogdainsomnia.blogspot.com, 13/07/10)

Puta merda, tenho 15 anos de formado e descobri que não sei nada (...)
(medstudents.com.br/wwwboard/messages/252.html, 30/07/10)

Bordille ! → Droga, mil vezes droga!
Interjeição típica da região de Provença que denota raiva, indignação.

Bordille ! C'est bien notre chance, juste aujourd'hui où on est à la bourre. Bordille de bordille. L'esquicherais bien cet imbécile.
(fcfretrovision3.canalblog.com/archives/2009/05/index.html, 15/10/09)

Droga, droga, mil vezes droga! Como é que eu vou achar essa criança agora? É muito azar para um dia só!
(fanficoobsession.com.br, 13/07/10)

Bougre ! → Caralho!
Interjeição vulgar que indica, segundo o tom de voz, surpresa ou raiva.

Le marquis de Saint-Loup-en-Bray ! Ah ! Bougre !” s’était-il écrié, usant du juron qui était chez lui la marque la plus forte de la déférence sociale.

(PROUST, *À l’hombre des jeunes filles en fleurs*, 1918, p.747)

Caralho, que legal! Funcionou, estou na França!
(baudejogos.net, 13/07/10)

Boum ! → Bum!

Onomatopeia que reproduz o barulho de choque, explosão.

Ne montez pas de pneus légèrement trop larges pour vos jantes, sinon, la déformation latérale du pneu en virage peut étirer la chambre, et boum !

(velotaf.com/lofiversion/index.php, 12/11/09)

Quando desci do bonde, bum! Ouvi um grande estrondo e tudo se quebrou na hora. Fez-se um imenso clarão, como se fosse um enorme Flash fotográfico.

(anpuhsp.org.br, 13/07/10)

Bravissimo ! → Bravíssimo!

Exclamação usada em sinal de grande aprovação.

— Bravo, bravo, bravissimo, Monsieur, Madame, s'exclame-t-elle. Quarante ans, quelle réussite ! Quel couple ! On applaudit bien fort le gentil couple qui fête ses quarante ans de mariage !
(egyptis.com/forum, 22/10/09)

Bravo, bravíssimo, muito bom! Novos tempos, novos costumes. Quem diria que os centauros dos pampas chegariam a este ponto?

(jeanscharlau.blogspot.com, 13/07/10)

Bravo ! → Bravo!, Parabéns!

Exclamação que indica aprovação, satisfação, entusiasmo, por meio dela o locutor expressa admiração e aplaude o sucesso de outrem.

Bravo ! Très bien joué et très bien chanté ! J'aime ta voix, douce et agréable à entendre et pas une fausse note !

(dailymotion.com/comments/user/OsmoZWeb, 12/11/09)

Bravo!Bravo! O maestro agradeceu. Bateu a sua batuta pedindo de silêncio (...)

(artigonal.com/.../uma-cancao-para-maria-1835200.html, 30/07/10)

Parabéns! Você é realmente merecedora. Não só fico feliz como também orgulhoso por ter compartilhado dos seus conhecimentos e ensinamentos.

(taniazambelli.com.br, 13/07/10)

Brrr ! → Brrr!

Exclamação por meio da qual o locutor demonstra que está com frio ou mesmo com medo.

Brrr ! Plus frette que ça, tu meures !

(forum.wordreference.com/showthread.php?t=77309, 13/08/08)

Brrr! Que frio! Nada como um bom filme, um bom lugar para se aquecer e uma boa companhia.

(leliis.blogspot.com, 13/07/10)

Bye-bye ! → Bye bye!

Modo de se despedir de alguém por meio de um anglicismo.

Bye-bye, au revoir, adieu mes chers amis humains, souvenez-vous de nous mais n'oubliez pas de vivre !

(tafel.levillage.org/loisirs/chat.html, 22/10/09)

— Até mais, até amanhã! — a pequena gritou colocando a cabeça para fora do carro pela janela.

— Bye-bye! Até mais!

(fanfiction.nyah.com.br, 13/07/10)

Ça alors ! → Mais esta agora!

Locução interjetiva que exprime surpresa, admiração, indignação.

Ça alors ! Ils ont des conditions de travail maintenant ?

(webcache.googleusercontent.com, 17/05/10)

Além da inexistência de qualquer estádio em condições de sediar os jogos, mais esta agora! Assim não dá!

(claudioldamore.blogspot.com, 13/07/10)

Calice ! → Deus do céu!

Interjeição blasfematória tipicamente quebequense que denota espanto, indignação.

Quand j'ai eu enfin fini de tout gratter, le crisse de bazou voulait pu partir à cause du frette ! Y faisait moins vingt-sept à matin, calice !
(pages.infinet.net/merel/famille/marc/fun-francais.txt, 22/10/09)

Deus do céu! O que é isso? Pancadaria, sangue jorrando, troca de tiros, gente pulando!
(mulherdigital.com, 13/07/10)

Calvaire ! → Cruz credo!

Interjeição eufêmica, típica do Quebec, usada para marcar indignação, estupefação.

Calvaire ! Tu parles d'un épais !
(10putes.com/2009/05/24/les-epais-par-association, 22/10/09)

A Itália é um país conservador e retrógrado! Cruz credo! Que loucura!
(judias.multiply.com, 13/07/10)

Calvette ! → Santo Deus!

No Québec, exclamação menos ofensiva que *calvaire*; exprime espanto.

Calvette, que c'est beau !
(pages.videotron.com/micpreno/les_sacres_au_quebec.htm, 22/10/09)

Camembert ! → Nem um pio!

Interjeição típica do registro oral, usada para pedir silêncio.

Il a été blanchi, non lieu. Donc, camembert, monsieur Gruyère !
(lepost.fr/article/2008/04/26/1186177, 22/10/09)

— *Nem um pio! Não quero ouvir gemidos por enquanto...*
(carcereiro.110mb.com, 13/07/10)

Carpe diem ! → Carpe Diem!

Locução interjetiva latina, comumente usada como justificativa para o prazer imediato, sem medo do futuro. Faz parte de uma corrente filosófica que aposta na importância do presente, em detrimento do que já passou e/ ou do que virá.

Carpe diem, madame ! Dès lors que personne autour de vous ne risque d'en souffrir. (forum.aufeminin.com/.../_f35358_couple3-J-ai-un-petit-pb.html, 22/10/09)

Carpe diem, querida! Nada nunca será suficiente. Nunca estaremos satisfeitos. Sempre haverá algo que queremos mudar. Seja feliz!
(lovemaltine.com.br, 13/07/10)

Calmos ! → Calma!

Exclamação que visa acalmar, tranquilizar o interlocutor.

Calmos, je vous ai lu par le passé, je le confesse !
(agoravox.fr/tribune-libre/article/manifeste-anti-sarkozy-en-quatre-63528, 03/11/09)

Não jogue tudo fora agora. Calma! Paciência! Você está quase lá.
(eragonblog.zip.net, 13/07/10)

Caramba ! → Caramba! (v. contexto no verbete *Bigre !*)

Exclamação espanhola, utilizada em determinados contextos para fazer referência aos espanhóis, imitá-los. Exprime espanto, indignação.

Aïe, caramba ! Les gringos présidentiels du petit Hexagone débarquent ce matin au pays des pistoleros et de Pancho Villa.
(x-pression.20minutes-blogs.fr/archive/2009/03/09/carla-et-nicoas-au-mexique-aie-caramba.html, 22/10/09)

C'est bon ! → Chega! Já deu! (v. contexto no verbete *Assez !*)

Exclamação usada para pedir o fim de determinada situação; indica irritação, descontentamento.

C'est bon, monsieur ! L'identité correspond, vous recevrez sous un peu un courrier de la direction juridique.
(fakirpresse.info/articles/289/septembre-noir.html, 04/06/10)

Sin. : *Assez !, La barbe !, Suffit !*

Chapeau ! → Formidável!, Fantástico!

Exclamação usada em sinal de aprovação, denotando que o locutor apoiou e apreciou certa ação. Ironicamente, indica o contrário, isto é, marca desaprovção, desapontamento.

Chapeau ! Très bien écrit, très agréable à lire et pas trop compliqué à comprendre.
(dragonball-multiverse.com/.../chapter-2.html, 22/10/09)

Formidável! Fantástico! Já fiz esse caminho. Mas é preciso outro esquema para entender quem somos nós aqui, onde estamos.
(terra.com.br/revistaplaneta, 13/07/10)

Chiant ! → Que saco!

Exclamação por meio da qual o locutor manifesta que algo é extremamente enfadonho e tedioso.

Oui, oui, je sais, c'est chiant, chiant et chiant, mais il faut les lire, non ?
(world-p.forumactif.name, 22/10/09)

Ai, que saco! Por que não pode ficar eternamente entre uns 18 e 22 graus? Seria perfeito. Clima agradável.
(kizzy.blogs.sapo.pt, 13/07/10)

Chic ! → Jóia!

Exclamação usada em sinal de aprovação, concordância.

Chic ! Madame à Paris a dessiné une garde-robe pour Monoprix! Bonne surprise, elle a même pensé aux fillettes !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

— *As condições melhoraram, estamos aguardando a vistoria da Infraero.*

— *Está ok, jóia, então o senhor acredita que em cinco minutos devem iniciar as aproximações?*
(rotaarea.com.br, 13/07/10)

Chic alors ! → Que ótimo!

Locução interjetiva por meio da qual o locutor expressa satisfação, aprovação.

Chic alors ! pensa-t-il, mon dessert préféré! Je crois que je vais me régaler ! Pendant que la maman tournait le dos, il grimpa sur la table où d'adorables crêpes s'empilaient dans une assiette, toutes chaudes.
(pagesperso-orange.fr, 18/05/10)

Que ótimo! Tenho um novo espaço para escrever. Gosto muito de escrever, assim como adoro desenhar, pintar, modelar e ler.
(dzai.com.br, 13/07/10)

Chiotte ! → Bosta!

Exclamação própria da linguagem popular, que caracteriza um estado de raiva, indignação, decepção, desgosto.

Pour ma part je n'arrive pas à comprendre comment ça fonctionne, chiotte, merde !

(eauxvives.org/.../page-classement-ffck-et-photos-eric-michel-t15142.html, 22/10/09)

Bosta! Arrependo-me profundamente de não ter visto o único show que eles fizeram aqui em João Pessoa.

(revoluta.com, 13/07/10)

Chou ! → Eia!

Exclamação imperativa comum nas antigas corridas de animais, usada para incitá-los a correr.

Quand on chasse les porcs de l'étable, on les excite par ces mots: chou, chou ! (umoncton.ca/cfdocs/cea/livres, 15/09/09)

Sin. : Dia !, Hue !, Tayaut !

Eia! Vamos viver essa vida passageira, que outra não há!

(revistapandora.sites.uol.com.br, 13/07/10)

Chouette ! → Legal! Dez!

Exclamação que denota aprovação, satisfação, entusiasmo diante de uma situação.

Bravo ! C'est chouette ! Très bien exécutée. Tu l'as réalisé comment ? Avec Excel ? Adobe ? Juste curieuse.

(forum.aufeminin.com/.../_f90788_cuisine1-Creer-rapidement-une-liste-de-courses.html, 29/10/09)

Manobra de skate feita de frente! Legal, dez (...)

(sampaonline.com.br, 13/07/10)

Chut ! → Psiu!

Exclamação usada para pedir silêncio.

Il se dirige alors vers le groupe qui discute et leur intime de baisser le niveau sonore de leurs discussions: "Chut, vous faites trop de bruit !"

(bbf.enssib.fr/consulter/bbf-2007-04-0076-002)

Psiu! Quietos! Todos mudos, por favor! Preciso de silêncio!
(fantasiaserena.blogspot.com, 14/07/10)

Ciao ! → Tchau!

Modo breve de se despedir de alguém por meio de um estrangeirismo.

Alors, ciao, madame la nounou ! Vos services nous auront été d'une très grande aide, merci d'avoir dépouillé le frigo de tous ses biberons...
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Sin.: *Tchao !*

– Tenho que abrir a loja! Tchau! Até mais! – disse ela dando-me um beijinho no rosto.
(planetaeducacao.com.br, 14/07/10)

Ciboire ! → Sacrilégio!

Interjeição que revela tom blasfematório, pois remete ao cibório, vaso sagrado em que se guardam as hóstias. É usada para acentuar a surpresa, o espanto ou a indignação.

Ciboire ! Ça ne vous décourage pas, vous, ce retour de la religion? Cette nostalgie pour « le vieux beau temps » où les églises étaient pleines ?
(martineau.blogue.canoe.ca, 18/05/10)

É verdade que levamos pelo menos duas décadas vendo os ativos do Estado passarem para mãos privadas. Porém, ao mesmo tempo, e sem percebermos, nesse processo também está acontecendo uma impressionante quantidade de nacionalizações. Ah! Sacrilégio!
(fazer.com.br, 14/07/10)

Cibolle ! → Jesus Cristo!

Exclamação que denota espanto, indignação, com valor blasfematório menos acentuado que o vocábulo *ciboire*.

Auteur-compositeur, c'est quand-même mon métier, cibolle ! Mes enfants vont enfin pouvoir comprendre pourquoi j'ai fait ça toute ma vie.
(voir.ca/publishing/article.aspx?zone=6§ion=6&article=19384)

Jesus Cristo, menina! Não existe peso ideal baseado na idade de ninguém, isso depende do tipo físico de cada um.

(br.answers.yahoo.com, 16/07/10)

Ciel ! → (Ó) Céus!

Exclamação que caracteriza diversos estados emotivos, como medo, alegria, estupefação.

*Mais aller acheter une baguette de pain à pied à 300 mètres... Ciel !
Quelle horreur !*

(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Ó céus! Passei quase dez anos sonhando e planejando a minha festa de trinta anos. Pensava na lista, nas atrações. E agora, que falta pouco mais de um mês, estou completamente sem estímulo.
(faloporquetenhoboca.blogspot.com, 14/07/10)

Clac ! → Clac!

Onomatopeia que traduz um barulho seco e rápido.

L'autre jour, je suis parti en montagne faire une « shtite » balade. J'ai pris une piste de 20km qui monte raide et très poussiéreuse. En redescendant, je perçois des petits « clac, clac » dans le moteur !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Sin. : *Clic !*

A mão treme, um dominó do meio cai e clac, clac, clac! Tudo desmontado antes da hora!
(guanabara.info, 14/07/10)

Clic ! → Clic!

Onomatopeia que reproduz um barulho seco e rápido.

Voilà... j'ai mon ordi qui fait un clic-clic-clic-clic, répétitif et rythmé. Qu'est-ce que c'est? Le disque dur ? Le ventilateur ? Ou quoi ?
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Sin.: *Clac !*

Comporta-se como os fotógrafos de modelos. Clic, clic, clic, clic! Dezenas, centenas de fotos, cada uma numa pose diferente!
(rosangelaliberti.recantodasletras.com.br, 14/07/10)

Corbleu ! → Santo Deus! Por Deus! (v. contexto no verbete *Bonté de Dieu* !)
Interjeição que revela tom blasfematório, pois se caracteriza pela contração da expressão “corpo de Deus”, usada para traduzir emoções vivas e fortes, como indignação, impetuosidade ou veemência.

— *Ah ! Tu es jaloux, monsieur le roi de France !*
— *Moi, Dieu m'en garde ! Je choisirais mieux mes sujets de jalousie.*
— Corbleu ! *Monsieur l'épilogueur...*
(dumaspere.com/pages/bibliotheque, 29/10/09)

Coucou ! → Tcharã!, Oi!!!

Grito para anunciar a chegada inoportuna de uma pessoa ou a súbita aparição de uma coisa.

Il répète depuis des semaines qu'il ne sera pas candidat, et coucou, le voilà.
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Em cada uma das partes, enrole a mecha até ela formar um caracol. Finalize dando um nozinho com a ponta do cabelo. Deixe um tempinho. Aí é só soltar o nó, desmanchar um pouco com os dedos e tcharã! Ondas!
(twodots.com.br, 14/07/10)

Oiii, sou nova no forum!
(api.adm.br/smf4/index.php?topic=1100.msg8702, 30/10/07)

Coudonc ! → Ora essa!

No Québec, exclamação que exprime surpresa, impaciência ou incompreensão.

Coudonc, j'en ai jamais eu de fêtes d'amis quand j'étais petite et j'en suis pas morte ! (lesimparfaites.com/2009/06/la-pire-des-aberrations.html)

Dizem que, para toda ação, há uma reação de mesma intensidade e em sentido contrário. Somente agora entendo essa fórmula. O sentido é contrário, ora essa! Isto explica tanta coisa!
(estavapensando.com.br, 14/07/10)

Couic ! → Piu!

Onomatopeia que imita o barulho agudo produzido por um filhote de ave.

Quant au bruit lors de l'arrêt, j'ai également de temps à autre un « couic, couic, couic ».

(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Passei em uma lojinha e vi um pintinho de brinquedo, ele era muito bonitinho. Quando a gente colocava o bichinho em cima da mão, ele fazia piu, piu, piu!

(diadascriancaspontofrio.com.br/brinquedos, 14/07/10)

Courage ! → Coragem! (v. contexto no verbete *Arrière* !)

Exclamação favorável, usada para encorajar o interlocutor a realizar uma tarefa ou ação difícil e/ou perigosa.

Courage, monsieur le président, le chemin est encore long !

(burundi.news.free.fr, 18/05/10)

Sin. : *Arrière !, Bon courage !, En avant !, Hardi !*

Crac ! → Crac!, Crec!

Onomatopeia que traduz um barulho seco, em geral do estalar ou despedaçar de um corpo.

Je me lève le matin et crac, tu vois ce que je veux dire, un peu d'exercice dès le lever, puis je prends mon petit-déjeuner et crac crac.

(cote.azur.fr/blague, 14/06/10)

Sin.: *Cric !*

A pessoa sentada ao meu lado, abre o saco de salgadinhos e começa a comer um por um. Crac, crec, crac! Na boca a mastigar e a quebrar o salgadinho em mil pedaços que fazem mais crac ainda.

(66.228.120.252/crônicas, 14/07/10)

Crébondieu ! → Por Deus do céu!

Locução interjetiva que revela blasfêmia, pois usa o nome de Deus “em vão”; caracteriza um estado de impaciência, descontentamento.

Encore un peu de patience les enfants, crébondieu de crébondieu !

(Gshc.ch/Forum/Forum_reponses.php?type_categorie=1&id_message=151113&start=0&nb_reponse=32, 15/09/09)

Sin.: *Crénom !, Crévindiou !*

Nos anos anteriores, chovia muito nesse período e, no ano da celebração da primeira missa, eu estava na arena e começou a dar uns pingos, pensei, “a chuva vai acabar com essa festa!”. Por Deus do céu, fico até arrepiado. Passou um tempo a chuva foi embora. (divinaexpo.com.br, 14/07/10)

Crénom ! → Por Deus do céu! (v. contexto no verbete *Crébondieu* !)

Locução interjetiva que apresenta tom blasfematório atenuado, uma vez que o nome de Deus não figura explicitamente. É usada para acentuar impaciência, descontentamento.

Crénom ! Il faut faire quelque chose ! Il faut absolument faire quelque chose ! Viens ! Prends des cords.
(cumalesherbes.free.fr/forum/viewtopic.php?f=27&t=239)

Sin. : *Crébondieu* !, *Crévindiou* !

Crévindiou ! → Por Deus do céu! (v. contexto no verbete *Crébondieu* !)

Locução interjetiva que apresenta tom blasfematório atenuado, uma vez que o nome de Deus não figura explicitamente. É usada para acentuar impaciência, descontentamento.

Mais d'où qu'ils viennent donc, crévindiou?
(glhandball.franceserv.com/spip/?, 15/09/09)

Sin.: *Crébondieu*!, *Crénom*!

Cric ! → Crac!, Crec! (v. contexto no verbete *Crac* !)

Onomatopeia que traduz um barulho seco, em geral do estalar ou despedaçar de um corpo.

Quand on se ennuie, on fouille dans ses poches ou dans son sac, et on retrouve toujours le bonbon datant de 1932 qu'on se met à dépiauter, cric, cric, crac, en faisant un bruit tel qu'on le croirait enveloppé dans de la tôle.
(oceania55.canalblog.com/archives/p10-10.html)

Sin.: *Crac*!

Crisse ! → Arre! (v. contexto no verbete *Bah* !)

No Québec, interjeição que, em linguagem coloquial, exprime emoção forte, pode ser negativa ou positiva.

Crisse, vous voulez me faire chier! Vous avez bien réussi !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Crotte ! → Bosta!, Merda! (v. contexto no verbete *Chiotte* !)

Exclamação vulgar que caracteriza um estado de raiva, indignação, decepção ou desgosto.

— *Tiens, Albert, ça va ?*

— *Ben, figure-toi que ma belle-mère est morte la semaine dernière !*

— *Oh crotte ! Qu'est-ce qu'elle avait ?*

(mdrteam.xooit.com, 14/06/10)

Sin. : *Merde !*

Dacodac ! → Ok!

Exclamação irônica para ressaltar acordo a uma situação.

Dacodac, monsieur, le concept à l'air sympa, nous verrons bien ce
que cela va donner.
(forum.razorback2.com/index.php?showtopic=5259&pid=84096&mod
e=threaded&start=, 29/10/09)

*Pois não levou nem dois minutos para o Bernard parar tudo e dizer,
"bom, ok, tá bom, vamos mover para outro tema, alguma pergunta?"*
(batera.com.br, 14/07/10)

Dame ! → Nossa Mãe!

Em linguagem coloquial, exclamação que faz alusão à figura de Nossa Senhora e serve tanto para reafirmar, enfatizar o conteúdo de determinado discurso, quanto para marcar surpresa, admiração, consentimento do locutor.

*Oh ! Dame ! C'est une Française, cela se vend bien, tout le monde
m'en demande.*

(CHAMPFORT, *Marchand de Smyrne*, sc.8)

Nossa Mãe! Que mega promoção é essa?
(fórum.jogos.uol.com.br, 14/07/10)

Damnation ! → Maldição! Inferno!

Interjeição usada para ressaltar a raiva, o ódio, a surpresa ou mesmo a impaciência do locutor diante de determinadas situações.

En plus, je viens d'apprendre que j'avais été une enfant maltraitée, damnation ! (forum.aufeminin.com/forum/enfants1/, 29/10/09)

Sin.: *Enfer et damnation !*

Maldição! Inferno! Odeio quando a energia acaba nesses locais! (ffsol.org, 14/07/10)

Debout ! → De pé!

Exclamação que funciona ou como ordem para ficar de pé, levantar-se; ou como estímulo para agir, para enfrentar certa dificuldade.

Debout, debout, monsieur ! On se réveille, c'est le matin ! (cnt-ait.info/rubrique, 18/05/10)

— *Vamos, de pé! Levanta-te!* (contosdocovil.wordpress.com, 14/07/10)

Décidément ! → Definitivamente!

Exclamação que pode denotar espanto e/ou indignação.

Décidément, monsieur Hollande, vous n'avez pas beaucoup d'expérience. (deputes-socialistes.fr/qactud.php?id=67, 29/10/09)

Dégage ! → Fora!, Xô!, Vaza! (V. contextos no verbete *Dégage* !)

Exclamação que implica repúdio, reprovação; é comumente usada para expulsar, enxotar o interlocutor.

Allez, dégage, tu m'énerves déjà au plus haut point... (forum.tf1.fr › Emissions › Koh-Lanta, 30/07/10)

Sin.: *Exit !, Oust(e) !*

Até lá, lavo roupas na mão, ou jogo fora essa porcaria de máquina de lavar e compro uma Brastemp, que tem assistência técnica confiável. Electrolux, fora, xô, nunca mais quero produto dessa marca. (reclameaqui.com.br, 15/07/10)

Xô, chulé! O xampu entra na jogada e faz mais espuma ainda, limpando a gordura e a sujeira acumuladas nos cabelos. (canalkids.com.br/higiene/banho/index.htm, 30/07/10)

Vaza, seu tosco, sua máscara já caiu. Aviso a moderação, aos Moderadores: Olha aqui pessoal, eu não vou mais perder tempo com esse pentelho, esse cara já me ...
forum.portaldovt.com.br/forum/lofiversion/.../t82838.html, 30/07/10)

Dia! → Eia! (v. contexto no verbete *Chou* !)

Exclamação imperativa comum nas antigas corridas de animais, usada para incitá-los a correr.

Hue donc ! Hue donc !.. Tu es le cheval.. Dia, hue ! Sale rosse, veux-tu marcher !
(ZOLA, *Nana*, 1880, p.1461)

Sin.: *Chou !, Hue !, Tayaut !*

Diable! → Diabo!

Exclamação usada para apoiar uma declaração, pode exprimir sentimentos diversos como surpresa, admiração, perplexidade ou raiva.

Ah, diable, quelle horreur ! On ne mérite pas cela, nous Sénégalais !
Oh, Dieu, au secours !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Ah, diabo! Vai volta esta sensação tão estranha e tão desagradável, experimentada faz três semanas, enquanto elaborava em pensamento o programa?
(horuseditora.com.br, 14/07/10)

Diantre ! → Que diabo(s)!

Sinal de surpresa, espanto ou reforço a uma afirmação.

Que diantre ne supprime-t-on pas le Sénat, dont l'inutilité est flagrante, qui nous coûte la peau des fesses et qui ne sert qu'à recaser les anciens ministres ?
(lepoint.fr/actualites-politique, 29/10/09)

Mas, afinal, que diabos significa "racismo às avessas"?
(tudo-em-cima.blogspot.com, 14/07/10)

Dieu ! → Deus (do céu)! (v. contexto no verbete *Calice* !)

Interjeição que revela blasfêmia, pois usa o nome de Deus "em vão", para reforçar a expressão de emoções e sentimentos.

Dieu, que le temps passe diablement vite pour nous...
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Dieu me tripote ! → Deus me castigue!

Locução interjetiva blasfematória que faz referência direta à fala consagrada do humorista Pierre Desprogres, própria da linguagem coloquial. É usada em sinal de fadiga, isto é, mostra que o locutor está incomodado com o prolongamento de determinada situação, sentindo-se castigado.

Comme disait l'ami Desprogres, "Dieu me tripote" et, comme surenchérissait l'ami Polo, "Quand Dieu me tripote, il me les brise menues." Et il nous les brisent! Menues !
(passant-ordinaire.com/revue/37-297.asp, 16/09/09)

Que Deus me castigue, mas ontem comprei cinco televisões LCDs para a empresa e pela primeira vez fiz questão de comprar outra marca. É mais fácil conquistar um novo cliente do que manter os atuais!
(reclameaqui.com.br, 15/07/10)

Ding ! → Din don!

Onomatopeia que traduz o som produzido pelo soar de uma campainha.

Ding Dong ! La sonnette de la porte tinta et une femme de forte corpulence fit son entrée dans le salon.
(t.lefaivre.free.fr/exterieur/Nathalie.htm, 29/10/09)

De repente, din don, a campainha tocou. Ele se levantou e abriu a porta de seu apartamento.
(teoriadasargolas.blogspot.com, 15/07/10)

Dis donc ! → Veja(m) só!

Locução interjetiva usada para chamar a atenção, interpelar.

Au fait, dis donc, chéri ! Depuis que j'ai congédié la bonne, cette chère Sophie, tu ne l'as bien sû pas revue ?
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Vejam só! A Apple fez mais dinheiro do que nunca!
(gizmodo.com.br, 15/07/10)

Domage ! → Que lástima! Que pena!

Maneira de exprimir o inoportuno, o lastimável das situações.

Quel dommage ! Ils sont foncièrement différents !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Nossa, que lástima! Não sei nem por onde começar, não se adéqua ao tema proposto, o português está de chorar e a história é fraca.
(amorlevaminhasacola.com.br, 15/07/10)

Pode ser que o tal disco pouse, um dia, ainda, e, que pena, nós não estaremos mais lá para ver.
(textobr.com/?p=559, 30/07/10)

Doux Jésus ! → Jesus Amado!

Locução interjetiva blasfematória, pois usa o nome do filho de Deus “em vão”, denotando admiração, medo ou susto.

*Soulagé, Xavier interpella gaiement son adversaire:
— Kerui, c'est moi, c'est Xavier .
— Doux Jésus, monsieur, quelle peur vous m'avez faite !*
(drz-mrg.blogs.allocine.fr, 18/05/10)

Sin. : Jésus !, Jésus Marie !

Ai, Jesus Amado! Quando é que a imprensa paulista vai se preocupar com coisas mais importantes que esse time chato?
(blogdobirner.virgula.uol.com.br, 15/07/10)

Drelin ! → Trim trim!

Onomatopeia que imita o som de uma campainha de telefone.

Drelin-Drelin ! Le téléphone sonne. — Bonjour, c'est un grand institut de sondage très très connu qui veut vous poser quelques questions.
(blog.aufeminin.com/blog/seeone_59785_3077835, 29/10/09)

*Sem saber o que falar e fazer, apenas ouvi. Foi quando... Trim! Trim!
Trim! O telefone me despertou.* (meustextos.xpg.com.br, 15/07/10)

Dring ! → Trim! (v. contexto no verbete *Drelin !*)

Onomatopeia que reproduz o som de uma campainha elétrica.

*C'est complet ! Plus personne ! Complet jusqu'au prochain ! Et dring!
De la main droite, il fit le geste de tirer une sonnette.*
(R. MERLE, Week-end à Zuydcook, 1949, p.213)

Échec et mat ! → Xeque-mate!

Locução interjetiva que teve suas origens no jogo de xadrez, usada para caracterizar uma situação limite. Originalmente, referia-se ao fato de o jogador não poder mover o rei atacado, sem que ficasse novamente em xeque. Por extensão, o uso de tal exclamação ilustra que o locutor se encontra diante de uma situação extrema, para a qual não há saída.

Échec et mat, monsieur Roque, échec et mat ! Nom d'un fou furieux !
(ddata.over-blog.com/xxxyyy/0/46/28/93/kiosquepdf/elcofis-conte.pdf, 29/10/09)

Com um último movimento de seu bispo, cercou o rei, impedindo qualquer rota de fuga. “Xeque-mate!”. — falou simplesmente, voltando a enrolar os cabelos.
(fanfiction.net, 15/07/10)

Eh, eh, eh ! → Há, há, há!

Onomatopeia que descreve o som produzido por uma gargalhada. Geralmente, aparece repetida ao menos três vezes.

— Mon Dieu, ma main au feu !... Ma main au feu... Eh ! Eh ! Eh ! Vous savez, ce sont de ces choses qu'on répond par politesse.
(FEYDEAU, Dame Maxim's, 1914, I, 13, p.19)

Caramelo, biscoito, chocolate. Para quem ainda não viu o comercial do Twix, vale a pena conferir. Há, há, há! Muito bom!
(vídeos.onepakistan.com, 15/07/10)

Enfer et damnation ! → Maldição! Inferno! (v. contexto no verbete *Damnation !*)

Locução interjetiva usada para ressaltar a raiva, o ódio, a surpresa ou mesmo a impaciência do locutor diante de determinadas situações.

— À Bordeaux ? Mais pourquoi ?
— Euh...pour...pour...
— Bon, ça va... pour aller direct à La Droguerie !
—Enfer et damnation ! Dans ce lieu de perdition ?
(madmoiselleachou.canalblog.com/archives/2009/17/13766266, 17/07/09)

Sin. : *Damnation !*

En avant ! → Avante!, Coragem! (v. contexto no verbete *Arrière !*)

Exclamação favorável, usada para encorajar o interlocutor a realizar uma tarefa ou ação difícil e/ou perigosa.

— *Alors, imaginez-vous qu'au lieu de me retenir, la voilà qui me pousse. Le lendemain, en route pour la capitale du Doubs, et en avant ! Monsieur, il y avait là des urnes de bronze...*
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Sin. : *Arrière !, Bon Courage !, Courage !, Hardi !*

Et alors ! → E daí?

Exclamação usada em sinal de despreocupação, por meio dela o locutor expressa que pouco se importa com algo.

Je n'ai rien à dire ! Et alors ?
(20minutes-blogs.fr, 04/06/10)

Minha empresa não tem site! E daí?
(ecommerce.tv.br, 15/07/10)

Et comment ! → E como!

Exclamação que acentua o grau de espanto, de surpresa do locutor diante de determinada situação.

Dites-moi, elle est folle ? Le père : - Folle ? Mais non ! Pis que cela ! La belle fille, accourant sur le champ vers le Directeur - Pis que cela ! Oui, pis que cela ! Et comment, monsieur ! Écoutez-moi, je vous en prie...
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Esse problema não atinge apenas os adultos. Pelo contrário, crianças e jovens também ficam irritados. E como, hein?!
(folhadaregiao.com.br, 15/07/10)

Euh ! → Eh...!

Exclamação que indica hesitação na fala, isto é, marca certas pausas no decorrer do discurso.

Comment monsieur le commissaire ? Euh ? Nom de famille ? Euh, Galopin, comme un petit galopin ! Euh, euh, prénom ?
(atattheatre.com/saynetes4/Semoun5.htm, 29/10/09)

Pois a minha primeira vez foi... eh, eh, eh... o que dizem de um magnífico Peugeot 404, 1.6, gasolina, com caixa ao volante que, infelizmente, morreu num acidente, contra um Renault 11, que saiu da sua mão e bateu de frente comigo. Um foi perda total e o outro, apesar de não andar, trabalhava!

(pi-racing.com, 15/07/10)

Eurêka ! → Eureka!

Exprime satisfação diante de uma descoberta, um invento ou a resolução de um problema complicado.

Eurêka, c'est fini ! On peut admirer la belle couleur jaune des murs et le magnifique carrelage au-dessus d'un évier très moderne.

(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Chegamos a abrir o chamado, mas eureka! Conseguimos finalmente nos virar sozinhos.

(info.abril.com.br, 15/07/10)

Excellent ! → Excelente!

Exclamação usada em sinal de aprovação, satisfação, entusiasmo. Contrariamente, com sentido irônico, deprecia a fala, os atos do outro.

Excellent, vous avez réussi à dépasser la barre des 1000 euros, félicitations !

(akamusic.com/gemyny, 29/10/09)

Excelente, pessoal! Ficou muito bom, engraçado e informativo!

(clubedos5.com.br, 15/07/10)

Exit ! → Fora!, Xô!, Vaza! (V. contextos no verbete *Dégage* !)

Exclamação que implica repúdio, reprovação; é comumente usada para expulsar, enxotar o interlocutor.

Exit Letamendi, avec un geste de désarroi...

(MONTHERL., Maître Sant., 1947, I, 5, p.619)

Sin. : *Dégage* !, *Oust(e)* !

Félicitations ! → Parabéns! (v. contexto no verbete *Bravo* !)

Exclamação usada para parabenizar alguém, cumprimentando-so, sobretudo em datas comemorativas.

Félicitations ! Tu l'as fait ! Nous sommes tous très fiers de ton succès. Et allons-y pour encore trois autres années ensemble.
(forum.wordreference.com/showthread.php?t=200494, 16/09/09)

Fi ! → Cruzes!

Exclamação de uso arcaico que ilustra o desgosto, o desdém diante de determinada situação.

Fi, madame, comme vous me croyez matériel.
(maupassant.free.fr/corresp/201.html, 10/11/09)

Cruzes! Que horror! E quer saber mais? Caso não preservem e respeitam a natureza, tudo que tem vida em volta de nós morrerá.
(durvalpoeta.vilabol.uol.com.br, 15/07/10)

Fichtre ! → Puxa!

Exclamação de uso arcaico que serve para enfatizar, apoiar certa afirmação.

Fichtre, monsieur le Président, c'est donc pour cela que le CFCM ne veut pas de comission d'enquête ni d'interdiction ! Que les femmes restent en dehors de la vie professionnelle, sociale, politique !
(webcache.googleusercontent.com, 18/05/10)

Puxa, que triste! Fiquei extremamente emocionada e as lágrimas teimaram em cair. Meus sinceros sentimentos!
(folhadocanada.com, 15/07/10)

Fi donc ! → Ah, tenha dó!

Locução interjetiva que marca a opinião do locutor diante de uma atitude/ideia, considerada desprezível, vil, infame.

Ce n'est pas parce que des allégations sont imprimées sur les pages d'un livre ou les colonnes d'un article de presse qu'elles sont forcément dignes de foi. Fi donc, monsieur ! Ne lisez pas seulement avec vos yeux !
(monlibe.liberation.fr/membre/estafette24/commentaires?page=2, 10/11/09)

Ah, tenha dó! Tossir por causa da fumaça de um cigarro quando você está na calçada respirando a fumaça dos ônibus e carros?
(saberebomdemais.com, 15/07/10)

Fils de garce ! → Filho da mãe!

Em linguagem popular, insulto que manifesta raiva, despeito, rancor.

Vous allez voir que, comme betterave, ce lièvre-là est un peu, personnellement, comme qui dirait, pas mal. Fils de garce, que c'est chaud !

(pages.infinet.net/poibru/giono/textes/joie2.html, 02/11/09)

Filho da mãe! Que merda! Caso seja eleito, torço para que ele consiga melhorar a tão combatida, violenta, sofrida e ainda assim bonita cidade do Rio.

(congressoemfoco.uol.com.br, 15/07/10)

Fixe ! → Sentido!

No âmbito militar, ordem dada aos soldados para manter uma postura ereta, com braços alinhados e calcanhares unidos, em respeito à presença de um superior.

Fixe !... Repos !... Fixe ! Les hommes s'exécutaient, scandalisés. D'une voix très sûre, il continua: — Arme sur l'épaule... Droite !

(BENJAMIN, Gaspard, 1915, p.60)

Um perfeito militar é aquele que, mesmo estando dormindo, se você gritar “Atenção, sentido!”, ele pula e imediatamente está de prontidão.

(oshobrasil.com.br, 15/07/10)

Flac ! → Ploft!

Onomatopeia que traduz o barulho produzido pela queda de um corpo na água ou pelo choque de duas superfícies molhadas.

Dans la rue, la pluie tombe. Au bout d'une certaine de pas, mon pantalon, que j'ai dédaigné de relever, fait flac, flac sur mes talons.

(RENARD, Écornifleus, 1892, p.39)

Sin.: *Floc !, Plaf !, Ploc !, Plouf !*

Fui fazer xixi e ploft! Caiu um pouco mais do tampão. De repente, saiu também mais um coágulo gigante de sangue.

(mergulhonamaternidade.blogspot.com, 15/07/10)

Floc ! → Ploft! (v. contexto no verbete *Flac !*)

Onomatopeia que traduz o barulho produzido pela queda de um corpo na água ou pelo choque de duas superfícies molhadas.

J'ouvrais la route et... floc dans la flaque ! Pas facile d'être tiré de cette position et pas évident, ensuite, de penser à l'échappement qui s'était un peu trop garni de cette masse onctueuse...
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Sin.: *Flac !, Plaf !, Ploc !, Plouf !*

Flûte ! → Droga!

Exclamação arcaica que indica impaciência, decepção, desaprovação.

Mais, flûte, monsieur Pepperpote, je ne peux pas écouter la chanson !
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Droga! Droga! O que é que deu errado? Por que tanta má sorte?
(webcache.googleusercontent.com, 15/07/10)

Fouchtra ! → Nossa!, Puxa!

Exclamação usada seja como apoio a uma declaração seja como resposta exclamativa ao discurso do interlocutor.

Je viens de re-revoir l'essai de Rougerie, c'est carrément incroyable. Fouchtra, quelle action !
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Acabo de descobrir que, além de existir, nós temos no Brasil o único exemplar de Tubarão da Terra! Uau! Nossa! Puxa! Que maravilha!
(pirikitadela.com.br, 15/07/10)

Fouette cocher ! → Pé na estrada!

Em linguagem coloquial, locução interjetiva de uso arcaico que simboliza uma partida ou que a ordena.

Fouette cocher, la malle-poste n'attend pas !
(francofil.se/nouvelle/filrouge, 02/11/09)

Venham para São Paulo! Ou vocês acham que as grandes modelos do mundo ficaram no interior de seus estados reclamando que tudo acontecia nas capitais? Pé na estrada, pessoal!
(mulherao.wordpress.com, 15/07/10)

Foutre ! → Porra!

Exclamação vulgar usada ora como apoio a uma afirmação ora como resposta exclamativa ao discurso do interlocutor, marcada por certo tom de espanto, surpresa.

Conchions le roi de Thaïlande, foutre !

(mediapart.fr/club/blog/antoine-perraud/200109, 10/11/09)

Porra, que legal! Você fica escutando música o dia todo e acha que está ruim a situação?

(rabisco.com.br, 15/07/10)

Gai ! → Vamos! Firme! Adiante! (v. contexto no verbete *Allez !*)

Exclamação recorrente em canções populares que encoraja a agir, a seguir em frente.

Gai ! Gai ! Serront nos rangs; En avant, Gaulois et Francs !

(BÉRANGER, Chansons, t.1, 1829, p.73)

Gare ! → Cuidado!

Exclamação usada para alertar de um perigo iminente.

Les uns criaient “On voit la légion qui avance” et d’autres “Gare, voilà les boches qui attaquent.” (DORGÈLLES, Croix de bois, 1919, p.201)

De repente, um focinho azul-prateado atravessou um buraco quadrado, no convés do barco. “Cuidado!”, gritou Melanie. Recuamos instintivamente, mas não corríamos perigo real.

(2.uol.com.br/sciam/reportagens, 15/07/10)

Glou ! → Glu !

Onomatopeia (geralmente repetida) que transcreve o som de um líquido sendo ingerido.

En faisant glou-glou dans le bain du soir, relax, chaud, huile de rose... je me disais que finalement nous avons chacun notre manière de manifester notre solidarité, notre amour aux gens qui nous entourent.

(polyamour.info/discussion, 02,11/09)

Dava tempo de ele tirar o parafuso, mas ele engoliu. O negócio que ele bebeu também. Eu falei: “Não bebe não!”. Ele “Glu, glu!”. Bebeu. Teimosinho pra burro.

(museudapessoa.net, 15/07/10)

Grâce ! → Piedade!

Exclamação por meio da qual o locutor pede que tenham compaixão, dó, pena, comiseração de si.

Alors, de grâce, monsieur le sénateur ! Il ne faut pas vouloir une chose et refuser par ailleurs d'en assumer les conséquences.

(senat.fr/seances/.../sc20001109015.html, 02/11/09)

— Não, não! Piedade, piedade, meu senhor! Piedade! — Ela fechava a camisola com uma mão e ajoelhava-se, apoiando-se no chão com a outra mão.

(fanfiction.nyah.com.br, 15/07/10)

Grand Dieu ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Bonté de Dieu* !)

Locução interjetiva blasfematória, pois usa o nome de Deus “em vão” e caracteriza um estado de espanto, surpresa ou indignação.

Atterré, je m'aperçois que j'ai perdu la lampe. Grand Dieu ! Pas ça ! Je tâte autour de moi, désespérément, comme un fou, marche après marche, sans la trouver.

(pagesperso-orange.fr/jplanque/La_maison_3.htm, 02/11/09)

Groin ! → Oinc!

Onomatopeia (geralmente repetida) que imita o som produzido pelo grunhido do porco.

Cette grosse masse de 250 kg me donne tellement d'amour. Au moment où j'écris, Basile, le cochon, il est couché sur le tapis, il cause en faisant des "groin groin".

(taomugaia.canalblog.com, 03/11/9)

O porco olha com serenidade para as galinhas e fala com segurança: "Oinc, oinc!".

(administradores.com.br, 15/07/10)

Groumpf:

(1) Humpf!, Aff!

Em linguagem coloquial, sinal de cansaço, tédio, desdém, desgosto.

Groumpf, c'est trop con comme anecdote. M'enfin...

(bougou.20six.fr/bougou/art/148378/Hommage-l-homme-aux-pigeons, 03/11/09)

Humpf! Tenho tantas coisas para fazer. E são tantas, parece que toda uma vida se desorganizou. Mas olho pra todas essas coisas e sinto um cansaço, uma preguiça. Não faço nada.
(carolesuasbabybobeiras.blogspot.com, 15/07/10)

(2) Clomp! Crunch!

Onomatopeia que transcreve o barulho de um animal grande engolindo, de uma só vez, o alimento.

Toi là, oui toi le petit fruit, je vais te manger ! Groumpf !
(fruitattitude.forumparfait.com/un-probleme-vt47.html?view=next, 03/11/09)

Se faz “crunch, crunch” quando mastiga, é que está crocante. Os cookies faziam um “crunch, crunch” mais baixo.
(omegageek.com.br, 15/07/10)

Ha ! → Ha! (v. contexto no verbete *Eh, eh, eh !*)

Onomatopeia que traduz os sons produzidos por uma risada. Aparece normalmente repetida.

Quand nous rions fort, nous prenons une grande inspiration, nous rejetons la tête en arrière, nous étirons les muscles de notre visage, (...), et nous expirons en un « ha-ha-ha » explosif.
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Halte ! → Alto lá!

Exclamação usada como ordem para parar imediatamente.

Halte, monsieur de Robien ! Après avoir donné l'ordre de débloquent les lycées, y compris par la force, le ministre de l'éducation tente de jeter de sanctions sur les enseignants...
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Alto lá, senhor deputado, mais respeito! Isso eu não aceito! Que tal cada coisa no seu lugar? O lavrador nos campos, o pastor nas pastagens e o extrativista na floresta?
(groups.google.com, 16/07/10)

Han !? → Hã!?

Onomatopeia que reproduz um grito surdo denotando surpresa ou desconfiança.

Han, Monsieur Annouch, s'il vous plaît, il n'y a pas moyen d'avoir des plans, explications ou autre ? Je rêve d'un fumoir maison.

(esprit-

famille.forumsactifs.net/search.forum?search_author=doug&show_results=posts, 03/11/09)

Hã? Agora ela é minha fã?

(//letras.terra.com.br/mag/1351708/, 30/10/10)

Hardi ! → Coragem! (v. contexto no verbete *Arrière* !)

Exclamação favorável, usada para encorajar o interlocutor a realizar uma tarefa ou ação difícil e/ou perigosa.

Hardi, Monsieur Sholmès, hurle le brigadier, nous y sommes. Ne faiblissez pas, on s'occupera de lui après. Nous le tenons, allez ! Un petit effort, Monsieur Sholmès, prenez la corde !

(affinibook.com/ebook, 03/11/09)

Sin.: *Arrière !, Bon courage !, Courage !, En avant !*

Haro ! → **Ooou!**

Exclamação por meio da qual a vítima de um delito tenta chamar atenção, solicitando ajuda.

Tout habitant de l'île s'estimant victime d'une atteinte à ses droits peut, devant témoin et face à la personne supposée être à l'origine de l'atteinte illégitime à ses droits, après avoir déclamé le Notre-Père en français, s'écrier, toujours en Français dans le texte : « Haro, Haro, Haro ! À mon aide mon Prince, on me fait tort ! ».

(maitre-eolas.fr, 03/11/09)

Gente, para! Ooou! Cuidado aê!

(fanfiction.nyah.com.br/historia/37853/Bad_Girls/.../21, 30/10/07)

Hé:

(1) Ei!

Exclamação usada para interpelar, chamar a atenção de alguém, para fins variados.

Hé ! Tu veux un bonbon ?

(hoaxbuster.com/hoaxliste/hoax.php?idArticle=72558, 03/11/09)

Sin. : *Hep !, Ohé !*

Ei, pessoal! Eu sei que esses vídeos são velhos, mas a gravação está muito boa. O show é incrível!
(welovehayleyw.tumblr.com, 16/07/10)

(2) Pois é!

Exclamação em sinal de reforço a uma declaração.

Hé ! J'ai dit qu'il était gentil quand même.
(forum.m6.fr, 03/11/09)

Lembra das aulas de Biologia? Pois é, foi aberta a primeira usina osmótica!
(blog.eco4planet.com, 16/07/10)

(3) Olha! Ei! (v. contexto no verbete *Hé !* (1))

Advertência, aviso, instrução.

Hé, continuez à faire des calins, c'est important pour le bébé de savoir que maman et papa s'aiment très fort.
(forum.magicmaman.com/magicmaman/suivi-grossesse, 03/11/09)

(4) Ai, ai!

Exclamação usada em sinal de dor, remorso, lamento.

Paix à son âme ! Hé, quelle tristesse !
(cameroon-
info.net/cmForumNG/viewtopic.php?f=7&t=5514&view=unread,
03/11/09)

E lá se vão os dias de férias cada vez mais rápido. Ai, ai, que tristeza!
(blig.ig.com.br/flanando, 16/07/10)

Hé bien ! → Pois bem!

Locução interjetiva usada para retomar algo dito anteriormente, por meio dela o locutor deixa claro que o interlocutor já conhece suficientemente o assunto em questão.

Hé bien ! Me dit la duchesse, en dehors de vos bals, est-ce que je ne peux pas vous être d'aucune utilité ?

(page2007.com/news/proust/0890, 17/07/09)

É dos que não gosta de vuvuzelas? Pois bem, a solução!
(antivuvuzela.co.cc, 16/07/10)

Hein ! → Hein!

Exclamação por meio da qual o locutor pretende chamar a atenção de alguém ou fazer notar sua presença; também é usada em sinal de espanto diante do discurso do outro.

Tu ne t'y attendais pas, hein ? Et pourtant je suis de retour.
(forum.wordreference.com/showthread.php?t=1435998, 18/08/09)

Sin.: *Hem !*

Como é bom gastar dinheiro público, hein, senhor Ministro?
(veja.abril.com.br, 16/07/10)

Hé là ! → Ai de mim!

Exclamação por meio da qual o locutor lamenta-se de determinada situação, serve de reação a algo considerado difícil, doloroso. Forma arcaica de *hélas*.

Hé là, viens voir ma famille. En premier vient mon papa affectueux, ensuite mon ange de mère, et puis mon frère, gentil.
(syllang.com/traduction-hey-there-meet-family-members-first, 20/07/09)

Sin.: *Hélas !, Las !*

Já aprendi que uma das piores coisas que posso fazer é dizer que não está tudo bem. Ai de mim se eu fizer isso! Ai de mim!
(infobrasilia.com.br, 16/07/10)

Hélas ! → Ai de mim! (v. contexto no verbete *Hé là !*)

Exclamação por meio da qual o locutor lamenta-se de determinada situação, serve de reação a algo considerado difícil, doloroso.

Après le dîner, hélas, j'étais bientôt obligé de quitter maman qui restait à causer avec les autres, au jardin s'il faisait beau, dans le petit salon où tout le monde se retirait s'il faisait mauvais.
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Sin. : *Hé là !, Las !*

Hem ! → Hein! (v. contexto no verbete *Hein !*)

Exclamação por meio da qual o locutor pretende chamar a atenção de alguém ou fazer notar sua presença; também é usada em sinal de espanto diante do discurso do outro.

— *Ouais, mais je trouve qu'avec ça, ce sera plus précis et surtout plus marrant.*

— *Hem, qu'est-ce que vous m'offrez comme salaire ?*

(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Sin.: *Hein !*

Hep ! → Ei! (v. contexto no verbete *Hé ! [1]*)

Exclamação usada para interpelar, chamar a atenção de alguém, para fins variados.

Hep, hep, hep ! Si on est dans la classification « Délit », ce n'est pas le juge qui doit apporter la preuve ?

(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Sin. : *Hé !, Ohé !*

Hic ! → Hic!

Onomatopeia que traduz o som produzido pelo soluço.

Hic... je...je... crois que j'ai... hic, trop bu !

(tao925.vox.com/library/post.html, 03/11/09)

Você está parado, curtindo sua música, papeando no MSN, quando, de repente, algo te salta à garganta: Hic! Hic! Hic!

(panzepimba.com, 16/07/10)

Hip hip hourra ! → Hip, hip, urra! (v. contexto no verbete *Bisque bisque rage !*)

Locução interjetiva usada para manifestar alegria ou aclamar algo ou alguém.

Chouette ! Hip hip hourra ! La crise est finie ! Demain donc, nous pourrons offrir un tour de train fantôme à nos adorables enfants !

(play-liste.20minutes-blogs.fr/archive/2009/10/01, 10/11/09)

Sin.: *Hourra !*

Ho:

- (1) Ei (v.contexto no verbete *Hé* ![1])

Exclamação usada para chamar a atenção de alguém.

Ho, monsieur le Procureur Bourlet, il me semble que vous avez pris du poids ces derniers mois.
(cineyrgie.nl, 15/06/10)

- (2) Uau!, Uou!

Quando pronunciada duas vezes, em francês, simboliza um estado de espanto ou surpresa.

Ho, ho ! Quelle bonne et heureuse nouvelle ! Un petit blond en perspective ! Félicitations aux parents ! Bonne attente !
(e-coucou.net, 15/06/10)

Uau! Que belo quintal!
(planetamigux.com.br/blog/?p=515, 30/10/07)

Uou! Que vida boa!
(pollyoliveira.flogbrasil.terra.com.br/foto16971240.html, 30/07/10)

- (3)Ho, ho, ho!

Pronunciada três vezes, imita a risada do Papai Noel.

Ho, ho, ho ! Le Père Noël canadien est-il une ordure ?
(kamizole.blog.lemonde.fr, 15/06/10)

Ho, ho, ho! Chegou o Natal! E com ele nossas forças se erguem, pois o trabalho é dobrado.
(associacaoaquarela.com.br, 16/07/10)

Holà ! → Epa!

Exclamação por meio da qual o locutor pretende chamar a atenção de alguém ou pedir para que o interlocutor interrompa o que estava fazendo; serve para aconselhar moderação nas ações.

Holà, monsieur, comme vous y allez ! Nous avons, nous aussi, nos pitres politicards, nos burlesques atitrés, nos voleurs patentés ! Que croyez-vous donc nous apprendre ?
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Epa! Como assim? Não é possível prender a respiração? Bem, possível até que é, mas quando começa a demorar demais para chegar ar de novo, colocando seu corpo em risco, o centro respiratório do cérebro entra em ação.

(chc.cienciahoje.uol.com.br, 16/07/10)

Hop (là) ! → Já!

Exclamação por meio da qual se expressa uma ordem para executar certa tarefa rapidamente, serve de estímulo para agir, é uma forma de encorajamento.

Il offrit à la jeune fille une sorte d'étrier, où elle réussit à mettre le pied. –“Hop !” Il se redressa d'un coup de reins et la souleva au dessus des têtes.

(MARTIN Du G., Thib., Été 14, 1936, p. 450)

Sin.: Hop là !, Houp !, Vivement !

Um, dois, três e já! Agora começou: o Carnaval já passou, o horário de verão acabou, já festejamos o início de 2007. O ano se inicia para os trabalhadores, para os investidores, para os batalhadores.

(blogdagabi.vesoloski.eti.br, 16/07/10)

Hosanna ! → Hosana!

Exclamação de origem bíblica que denota alegria, entusiasmo.

Hosanna ! Hosanna ! Nous t'accueillons parmi nous !

(nouvelle-naissance.e-monsite.com/rubrique,hosanna,276400.html, 10/11/09)

Hosana! Aleluia! Toda glória seja dada ao Senhor.

(webletras.com.br/musica/sergio-lopes/hosana, 30/07/10)

Hou:

(1) Uh!

Exclamação, geralmente repetida, por meio da qual o locutor zomba, faz pouco caso de alguém.

Je te ferai partout hou, hou. Je te ferai devenir fou.

(sflit.ucl.ac.be/files/AClassFTP/Textes/Gauthier, 03/11/09)

E aquelas que perdiam começavam a vaiar os colegas que obtiveram sucesso: “Uh, uh, uh!”.

(pepsic.bvs-psi.org.br, 16/07/10)

(2) Uh!

Onomatopeia que representa diversos sons surdos e prolongados.

Hou ! Hououou ! Hou hououou ! faisait le vent dehors, d'une voix de hulotte.

(LOTI, Mon frère Yeves, 1883, p.105)

O vento fazia "uh, uh, uh", os relâmpagos brilhavam no céu, os trovões faziam tremer e a chuva caía fortemente.

(montesiao.com.br/estudos/criança, 16/07/10)

Houp ! → Já! (v. contexto no verbete *Hop* !)

Exclamação por meio da qual se expressa uma ordem para executar certa tarefa rapidamente, serve de estímulo para agir, é uma forma de encorajamento.

Comment avez-vous escamoté l'as de coeur ? Crockson: C'est bien simple. Je l'ai pris comme ça entre les deux doigts... vous voyez-là...et puis... houp ! Ça y est, derrière la main, dans la manche... et vous ?

(ACHARD, Voulez-vous jouer, 1924, I, 3, p. 41)

Sin.: *Hop (là) !, Vivement !*

Hourra ! → Hip hip urra! (v. contexto no verbete *Bisque bisque rage* !)

Exclamação usada para manifestar alegria ou aclamar algo ou alguém.

Hourra ! Félicitez-moi, je suis l'heureuse gagnante du loto !

(fr.answers.google.yahoo.com, 04/06/10)

Sin. : *Hip hip hourra !*

Hue ! → Eia! (v. contexto no verbete *Chou* !)

Exclamação imperativa comum nas antigas corridas de animais, usada para incitá-los a correr.

Hue, la bonde ! - ajoute le cocher, en allongeant un coup de fouet à sa rosse.

(MURGUER, Scènes vie jeunesse, 1851, p.169)

Sin. : *Chou !, Dia !, Tayaut !*

Hum ! → Hum!

Exclamação que acentua um estado de dúvida, hesitação, desconfiança, insatisfação.

La comtesse: Allez porter ma lettre. - Lisette à part: Hum ! Il y a ici quelque chose !

(MARIVAUX, Le legs, sc.6)

Hum, não sei! Mesmo quando se está treinando um solo já existente, por exemplo, onde há pouquíssima emoção, as caretas aparecem.

(scienceblogs.com.br, 16/07/10)

Juste ciel ! → Deus do céu! Valha-me Deus! (v. contexto no verbete *Calice* !)

Locução interjetiva que denuncia vários estados emotivos, como espanto, surpresa, receio, alegria.

Juste ciel ! Décidément, les compagnies aériennes tombent comme des mouches ces derniers jours. (tourmag.com/Juste-ciel-!_a914.html, 20/07/09)

Jésus ! → Jesus Cristo! (v. contexto no verbete *Cibolle*!)

Exclamação blasfematória, pois usa o nome do filho de Deus “em vão”. Denota admiração, medo ou susto.

Jésus, quelle horreur ! Et qui vous a délivrés du monstre ?
(webcache.googleusercontent.com, 15/06/10)

Sin.: *Doux Jésus !, Cibolle !, Jésus Marie !*

Jésus Marie ! → Jesus, Maria e José!

Exclamação blasfematória, pois usa o nome do filho de Deus e da Virgem Maria “em vão”. Denota admiração, medo ou susto.

Jésus Marie, quel livre !
(bibliobs.nouvelobs.com, 15/06/10)

Sin.: *Doux Jésus !, Jésus !*

Concurso de Miss não era para ter só mulher bonita? Jesus, Maria e José, que horror!
(zel.com.br, 16/07/10)

Là ! → Chiu!

Exclamação usada para acalmar, tranquilizar o interlocutor.

Charlot se jeta entre eux: - Là ! là ! dit-il. Vous n'allez pas vous discuter?

(SARTRE, *Mort ds âme*, 1949, p.49)

– Chiu! – disse a rainha. – O rei muito ocupado encontra-se em seu escritório da sala oeste. Está tratando dos assuntos do reino.

(verticalizar.wordpress.com, 16/07/10)

La barbe ! → Chega! Já deu! (v. contexto no verbete Assez !)

Exclamação usada para pedir o fim de determinada situação, indica irritação, descontentamento.

Quand je t'ai dit: "Veux-tu que je te les lise ?" tu m'as répondu: "Tout à l'heure" C'était quand même mieux que de me répondre: "la barbe !" comme je croyais que tu le ferais.

(MONTHERLANT, *Fils de personne*, 1943, III, 1, p.314)

Sin. : Assez !, C'est bon !, Suffit !

La ferme ! → Cala a boca!

Modo agressivo, insultante de se pedir silêncio.

La ferme ! Tu parles trop, tu te mêles de tout, pour ne rien dire, généralement.

(univers-

oblivion.com/modules.php?name=Forums&file=viewtopic&t=12507, 05/11/09)

Cala a boca! Chega! Estou cansado das suas desculpas, da sua pasmaceira! As pessoas têm de fazer o seu trabalho. Um absurdo. Acabou!

(books.google.com.br, 16/07/10)

La paix ! → Silêncio!

Locução interjetiva usada para pedir silêncio, ressalva.

La paix ! dit La Pérouse. Parce que j'ai eu le tort de t'interroger une ou deux fois, tu te crois précieux, indispensable.

(BERNANOS, *Joie*, 1929, p.653)

Até a chuva parou, para não atrapalhar com aquele barulho irritante de água caindo pelas calhas. Agora, com licença, somos amigos, mas, fique quieto, silêncio, nem mais um pio!

(robertoprado.blogspot.com, 16/07/10)

Las ! → Ai de mim! (v. contexto no verbete *Hé là !*)

Exclamação por meio da qual o locutor lamenta-se de determinada situação, serve de reação a algo considerado difícil, doloroso.

Las !, madame Reichs a dû perdre l'inspiration et est allée dévorer Dan Brown afin de la retrouver.

(amazon.fr/review/R3E32PGFR5G8DG, 05/11/09)

Sin.: *Hé là !, Hélas !*

Macache ! → Neres de pitibiriba!

Exclamação arcaica que, em linguagem coloquial, exprime negação, sobretudo quando acompanhada de “*bonbon*” ou “*bono*”.

“Dis donc, gentil professeur, j’ai fait 2 posts aujourd’hui (dont un où je parle de toi indirectement), et bien, macache, monsieur ne s’est pas présenté !

(lepost.fr/perso/titinette/reactions/94, 05/11/09)

E a plataforma de um bilhão de dólares da Petrobras quando morreram brasileiros honestos e trabalhadores? Neres, neres de pitibiriba! Sérgio Naya foi declarado inocente do desabamento do prédio na Barra da Tijuca e lá também pagou com a vida quem jamais cometeu atos imputáveis.

(abn.com.br, 16/07/10)

Ma foi ! → Juro por Deus!

Locução interjetiva usada para apoiar, reafirmar uma declaração, apresenta comumente um nuance concessivo.

Ma foi, monsieur. Nous avons fait des libations jusqu’au second chant du coq. (mythorama.com/_jeux/indexfr.php?tid=778, 05/11/09)

Sin.: *Ma parole !*

Pior que Baden Baden foi o nome escolhido para o shopping que será inaugurado em Campos do Jordão: Market Plaza. Juro por Deus, é

verdade! São essas pequenas coisas que fazem as cidades interioranas perderem pouco a pouco seu encanto.
(xicovargas.uol.com.br, 16/07/10)

Malepeste ! → Diacho! (v. contexto no verbete *Diantre (1)!*)

Exclamação de uso arcaico que acentua um estado de surpresa, raiva, irritação.

Par la malepeste ! Le vendeur vous aurait-il menti la semaine dernière en vantant les qualités remarquables de ce modèle.
(forum.hardware.fr/hfr, 05/11/09)

Malheur:

(1) Desgraça!

Exclamação usada em sinal de desapontamento, decepção.

Je n'y peux rien, c'est mon destin, à vous je serai fidèle ! Quelle catastrophe! Malheur, malheur, malheur...
(webcache.googleusercontent.com, 19/05/10)

Mas o tal fulano continuou praguejando, xingando e dizendo: "Desgraça! Desgraça! Desgraça!".
(alexmenes.wordpress.com, 16/07/10)

(2) Caramba! (v. contexto no verbete *Bigre !*)

Exclamação típica da região dos Médios Pirineus (em francês, Midi Pyrénées), característica da linguagem coloquial, que denota surpresa, admiração.

Ils m'ont fêté, ils m'ont félicité, oh malheur à moi.
(bladi.net/forum/57316-naima-ait-laasri, 05/11/09)

Ma parole ! → Juro por Deus! (v. contexto no verbete *Ma foi !*)

Locução interjetiva usada para apoiar, reafirmar uma declaração, apresenta comumente um nuance concessivo.

Ma parole, monsieur, je n'ai rien mis du tout !
(nouvellescles.com/article.php?id_article=941, 05/11/09)

Sin.: *Ma foi !*

Maugrebleu ! → Pombas!

Locução interjetiva característica de um estado de exaltação, inquietação, usada para ressaltar a raiva do locutor.

Qu'es-tu allée faire là-bas, maugrebleu ?

(ricochet-jeunes.org/public/jeunesauteurs/giraudc, 05/11/09)

Esclareço que o tamanho do monte é inversamente proporcional ao seu. Pombas! Que raiva!

(veja.abril.com.br//blog/augusto-nunes, 16/07/10)

Mazette ! → Virgem Maria!

Exclamação que indica espanto, surpresa, e, por vezes, admiração, entusiasmo.

Mazette, ma fille est somnambule !

(forum.aufeminin.com, 05/11/09)

Virgem Maria, menina, deveriam ter reservado um lugar. Fora de temporada, nada funciona em Campos do Jordão.

(carlacharmosa.blogspot.com, 16/07/10)

Meilleurs vœux ! → Felicidades!

Locução interjetiva usada para dar votos de felicidade no começo de um novo ano ou no início de uma etapa importante da vida de alguém.

Meilleurs vœux ! Je vous souhaite "tout le bonheur du monde". Que puis-je vous souhaiter de plus ? Une bonne santé, un bon train de vie, de bons moments, des sourires et surtout beaucoup d'amour.

(pierremcharlotte.com/blog, 05/11/09)

Felicidades, amiga! Muita paz, saúde, alegria, sonhos e conquistas!

(docespontinhos.com, 16/07/10)

M'enfin ! → Mas afinal!

Exclamação que exprime nervosismo, impaciência, como se o locutor discordasse das ideias alheias.

M'enfin ! Les gens sont devenus fous ou quoi ?

(les-fantasmes-de-camille.eklablog.com/m-enfin-c122052, 05/11/09)

Uma expressão ainda intriga muitos leitores de rótulos, os novatos principalmente: contém traços de leite. Mas afinal, o que significa isso?

(semilactose.com, 16/07/10)

Merci ! → Obrigado(a)!

Interjeição de agradecimento.

— *Bon voyage, Gustave, a dit Nègre en haussant la main.*

— *Merci ! Toi de même, a fait le boucher.*

(GIONO, G. Troupeau, 1931, p.143)

Obrigada! Foi maravilhoso. A princípio vi muitos quadros. Procurei ficar relaxada e me concentrar em uma resposta e lá apareceu o círculo com o quadro que eu precisava.

(somostodosum.ig.com.br, 16/07/10)

Mercredi ! → Mercadoria!, Droga! (v. contexto no verbete *Flûte* !)

Exclamação eufêmica, uma vez que quer na verdade retomar a interjeição "merde!", expressando frustração no que se está fazendo.

Mercredi ! Zut ! Aïe ! Moi, je serais à l'usine, mais pas seule !

(femin-f1.over-blog.com, 15/06/10)

Sin.: *Miel !, Mince !, Zut !*

Merde ! → Bosta!, Merda! (v. contexto no verbete *Chiotte* !)

Exclamação vulgar que caracteriza um estado de raiva, indignação, decepção ou desgosto.

Merde, merde ! Est-ce que mes efforts doivent toujours tomber vains à la fin ?

(mariannemoulesetfrites.blogspot.com/2007/04.html, 05/11/09)

Sin.: *Crotte !*

Miam-miam ! → Hum!

Interjeição que exprime o prazer de comer, comumente usada durante a degustação de um alimento.

Miam miam miam ! Très bon et très joli tes macarons !

(blogalali.unblog.fr/2009/09/30/the-gourmand, 05/11/09)

Hum, que delícia! Amendoins inteiros, cobertos de chocolate ao leite, dentro de uma casquinha de açúcar colorida. Irresistível!

(submarino.com.br/produtos, 16/07/10)

Miel ! → Mercadoria!, Droga! (v. contexto no verbete *Flûte* !)

Exclamação eufêmica, uma vez que quer na verdade retomar a interjeição "merde!", expressando frustração no que se está fazendo.

Dimanche soir, bien sûr, je rentre à Bruxelles, à très tard de la nuit, ceci pour aller bousser lundi ! Ah, miel ! Mes sous ne sont pas encore arrivés.

(xave.org/post/200/08/16/81, 17/06/10)

Sin.: *Mercredi !, Mince !, Zut !*

Mince ! → Mercadoria!, Droga! (v. contexto no verbete *Flûte* !)

Exclamação eufêmica, uma vez que quer na verdade retomar a interjeição "merde!", expressando frustração no que se está fazendo.

Mince, vous êtes bloqué à l'hôpital pour 3 semaines !
(croque-escrocs.forumparfait.com, 05/11/09)

Sin.: *Mercredi !, Miel !, Zut !*

Miséricorde ! → Misericórdia!

Exclamação usada para marcar diversos estados emotivos, como dor, surpresa, inquietação.

*Il tombe à genoux, croise les mains et se met à marmotter très vite :
Miséricorde, mon Dieu ! Pardonnez-moi mes péchés ! Aimez-moi !*
(pagesperso-orange.fr/jb.guinot/.../antoine19.html, 05/11/09)

Misericórdia! Que coisa horrível fizeram com essa criatura!
(contigo.abril.com.br/blog/lala, 16/07/10)

Mon Dieu ! → Meu Deus!

Locução interjetiva blasfematória, pois usa o nome de Deus "em vão", que caracteriza estados emotivos variados, como espanto, admiração, decepção, raiva, entre outros.

Ah ! Mon Dieu ! J'apprends comme le monde entier que notre bien aimé Benoît XVI, sa sainteté, s'est fracturé le poignet.
(lequotidien.re/opinion/le-courrier-des-lectures/48166, 20/07/09)

Meu Deus, que absurdo! Quanta injustiça! Até quando? Pegar inocentes? Essa é a solução?
(diariodopara.com.br, 16/07/10)

Morbleu ! → Pelo amor de Deus!

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “bleu” refere-se implicitamente ao nome de Deus. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Morbleu de morbleu, ce matin au réveil, après un réveillon bien arrosé, j'ai voulu me connecter au meilleur site d'infos sur votre brave Patrie.
(bravepatrie.com/+BP-service-perturbe, 05/11/09)

Sin.: *Mordienne !, Mordieu !, Mordious !, Morgué !, Morguene !, Tudieu !*

O mais importante é o que o cliente tem a dizer para você. Portanto, pelo amor de Deus, vá aos clientes para ouvir e não para perturbá-los com um discurso rançoso e desagradável.
(commit.com.br/produto, 16/07/10)

Mordienne ! → Pelo amor de Deus! (v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “dienne” corresponde à contração da expressão “Par la mort de Dieu”. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Mordienne, dit Biscotin, je retrouverai notre pauvre père ou les loups m'y mangeront. (la.piterne.free.fr/textes/a033.html, 05/11/09)

Sin.: *Morbleu !, Mordieu !, Mordious !, Morgué !, Morguene !, Tudieu !*

Mordieu ! → Pelo amor de Deus! v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Locução interjetiva blasfematória, pois usa o nome de Deus “em vão” e corresponde à contração da expressão “Par la mort de Dieu”. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Mordieu, enfin, que la révolte est devenue désolante.
(pierre-pelot.fr/bavardages.php?bav=74, 05/11/09)

Sin.: *Morbleu !, Mordienne !, Mordious !, Morgué !, Morguene !, Tudieu !*

Mordious ! → Pelor amor de Deus! (v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “dious” faz referência ao nome de Deus e corresponde à contração da expressão “Par la mort de Dieu”. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Mordious, la morale bourgeoise du Second Empire n'a pas encore eu le cou définitivement tordu ? (forum.roi-president.com/topic113-30.html, 05/11/09)

Sin.: *Morbleu !, Mordienne !, Mordieu !, Morgué !, Morguene !, Tudieu !*

Morgué ! → Pelo amor de Deus! (v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “gué” refere-se ao nome de Deus. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Morgué, monsieur, Il faut avouer que vous m'avez fait une fière peur ! (elibron.com/cgi-bin/pview_pdf.php, 05/11/09)

Sin.: *Morbleu !, Mordienne !, Mordieu !, Mordious !, Morguene !, Tudieu !*

Morguene ! → Pelo amor de Deus! (v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “guienne” refere-se ao nome de Deus. Descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Croyez-moi, morguene ! épuisez-moi une femme comme ma petite Margot, et vous m'en direz des nouvelles.
(LECLERCQ, Prov. Dram., Savet et finance, 1835, 4, p.216)

Sin.: *Morbleu !, Mordienne !, Mordieu !, Mordious !, Morgué !, Tudieu !*

Motus ! → Calado!, Quietos!

Em linguagem coloquial, exclamação usada para pedir silêncio.

Motus et bouche cousue ! Pendant les examens, pour être certain que l'on ne vous soupçonnera pas de plagiat, nous vous invitons à suivre les règles de conduite.
(fas.umontreal.ca/plagiat/MotusBouche/index.html, 05/11/09)

– Calado, menino!, gritou Tétis, que ainda não conseguia enxergar no jovem um homem pronto para as batalhas e para a própria morte.
(aguerradetroia.wordpress.com, 16/07/10)

Quieto! Nem mais um passo – gritou ela.
(portaldetonando.com.br/.../drama-vermelho-e-a-cor-do-sangue-parte-3-t16302.html, 30/07/10)

Mystère et boule de gomme ! → Só Deus sabe!

Locução interjetiva que ilustra um estado de incompreensão, quando o locutor não consegue entender o motivo de tal fato ter ocorrido de determinada maneira.

Que va faire Lisse durant ce long week-end ? Mystère et boule de gomme !
(play-list.20minutes-blogs.fr/archive/2009/05/07, 22/09/09)

E onde está o dinheiro do povo? Só Deus sabe!
(tribunadonorte.com.br/noticia/ibere-recebera-governo-endividado-e-com-greves, 16/07/10)

Nananère ! → La-la-la-la-lá!

Em linguagem coloquial, exclamação usada para zombar, tirar sarro de alguém.

Moi, je parle le japonais, nananère !
(flordecactus.canalblog.com/archives/2009/01/28/12263718.html, 05/11/09)

Em suma, não acho que alguém guardaria tanta barbaridade só pra dizer: “eu tenho, você não tem, la-la-la-la-lá!”.
(forum.hangarnet.com.br, 16/07/10)

Négatif ! → Negativo!

Exclamação de origem militar usada para marcar desacordo, para dizer não.

– Négatif, commandant. Nous sommes en combat avec une équipe laissée dans les chasseurs.
(fr.board.bigpoint.com/spaceinvasion/showthread.php?p=609619, 05/11/09)

– *Negativo, comandante. Não vou a lugar algum. Altere seu rumo, câmbio!*

(itajaipraticos.com.br, 16/07/10)

Nenni ! → Nananinanão!

Exclamação negativa usada em tom de brincadeira.

Il pleuvrait à Ostende ? Mais que nenni !

(lepost.fr/article/2009/09/21/1705986_un-grand-lui-aussi.html, 05/11/09)

Todo plano de saúde tem atendimento para urgência e emergência nacionalmente? Nananinanão!

(cristinaprata.com, 16/07/10)

Nom d'une pipe ! → Filho de uma boa mãe!

Locução interjetiva eufêmica que caracteriza raiva, espanto, indignação. Acredita-se que adquiriu tal forma como uma alternativa para não xingar declaradamente.

Nom d'une pipe ! Où sont les toilettes ?

(gizmodo.fr/2008/10/09.html, 05/11/09)

Sin.: *Nom d'un chien !, Nom d'un petit bonhomme !*

Falei que queria assistir um bom filme. Aquilo é uma carnificina! Ele retrucou: "Professorinha, eu avisei que era baseado em Shakespeare." Ah, filho de uma boa mãe! Eu não lembrava desse detalhe da conversa, aí quase berrei.

(recantodasletras.uol.com.br, 16/07/10)

Nom d'un chien ! → Filho de uma boa mãe! (v. contexto em *Nom d'une pipe* !)

Locução interjetiva eufêmica que caracteriza raiva, espanto, indignação. Acredita-se que adquiriu tal forma como uma alternativa para não xingar declaradamente.

Nom d'un chien, zut ! Pouvez-vous pas faire attention où vous mettez les pieds ? C'est vrai, quoi, sans blague !

(forum.wordreference.com/showthread.php?t=751606, 20/07/09)

Sin.: *Nom d'une pipe !, Nom d'un petit bonhomme !*

Nom d'un petit bonhomme ! → Filho de uma boa mãe! (v. contexto em *Nom d'une pipe* !)

Locução interjetiva eufêmica que caracteriza raiva, espanto, indignação. Acredita-se que adquiriu tal forma como uma alternativa para não chingar declaradamente.

Écran LCD, comment le connecter, nom d'un petit bonhomme ?
(fr.answers.yahoo.com/question/index?qid, 20/07/09)

Sin.: *Nom d'un chien !, Nom d'une pipe !*

Ô ! → Ou!

Exclamação usada para chamar a atenção, interpelar alguém.

Ô ma noble et fidèle amie, savez-vous, savez-vous bien tout ce que j'ai perdu ?
(CAMUS, *Possédés*, 1959, 1re part., 1er tabl., p.929)

Ou, que história é essa de que mulher não entende de churrasco, hein?
(jornalosturiel.blogspot.com, 16/07/10)

Oh ! → Ó!

Exclamação usada para exprimir sentimentos enérgicos e intensos, como surpresa, prazer, admiração.

Oh ! que la nature est sèche, quand elle est expliquée par des sophistes !
(CHATEAUBRIAND. *Génie*, I, V, 8)

Às vezes vem reforçada pelo "lá".

Le moribond claquait des dents. Il bégaya: - "Oh là là... Oh là là... J'ai peur..."
(MARTIN DU G, *Thib.*, Mort père, 1929, p.1255)

Ó, que surpresa! Dá-lhe dinheiro público para ser investido em uma obra que financeiramente interessa a um grupo pequeno de pessoas e que muito provavelmente não voltará aos cofres do BNDES.
(blogdosilvinho.wordpress.com, 16/07/10)

Ohé:

(1) Ei! (v. contexto no verbete *Hé* !)

Exclamação usada para interpelar, chamar a atenção de alguém, para fins variados.

Gomar ne savait pas nager (...) – Hep ! Ohé ! Ohé ! Criaient les douaniers, inquiets de l'avoir vu disparaître dans ce fleuve d'encre...
(VAN DER MEERSCH, *Empreinte dieu*, 1936, p.66)

Sin.: *Hé !, Hep !*

(2) Uhu!

Exclamação usada para exprimir sentimentos enérgicos e intensos, como surpresa, prazer, admiração.

Ohé ! Mesdames les fées ! Ohé ! Je sais que c'est votre forêt ici. Ohé ! Je veux devenir une fée !
(pagesperso-orange.fr/p.i/animateurs/spectacle/dessin-anime/fee.html, 05/11/09)

Uhu, galera! Vamos torcer pelo Brasil! Que venham mais medalhas de ouro e que a gente consiga ficar em primeiro lugar no ranking.
(especial.malhacao.globo.com, 17/07/10)

Ouais ! → Ué!

Em linguagem coloquial, exclamação indicativa de dúvida, perplexidade, ironia e, mais frequentemente, surpresa.

– *Tu sais, aujourd'hui, sur le blog, j'ai mis la photo du bureau.*
– *Hmm.*
– *Ouais, et j'ai eu plein de commentaires à ce propos !*
(ledeuxieme.canalblog.com/archives/p20-20.html, 05/11/09)

– *Não, filho, eles não pagam plano de saúde.*
– *Ué, não entendi!*
– *É o governo que está pagando essas ambulâncias que você está vendo.*
(donapedrinha.com/tag/brasil, 17/07/10)

Ouf ! → Ufa!

Exclamação que ilustra satisfação diante do fim de uma situação penosa, desagradável.

Ouf ! Il y a des jours où tout va bien.
(agoravox.tv/article.php?id_article=24076, 05/11/09)

Ufa! Que alívio! Agora é só ele ter paciência, vai dar tudo certo!
(u2br.virgula.uol.com.br, 17/07/10)

Quiche ! → Até parece!, Conta outra! (v. contexto no verbete *Allons donc !*)
Em linguagem coloquial, exclamação que denota discrição, dúvida em relação ao que é dito, marcada por certo tom de zombaria.

Ah, quiche ! Des mariages comme ça, devant le municipal ? Sans prêtre et sans église ?
(webcache.googleusercontent.com, 15/06/10)

Ouille ! → Ui!

Exclamação que exprime sentimentos diversos, tais como dor, surpresa, tédio, chateação. Aparece frequentemente repetida.

Ouille, ouille, ouille ! Monsieur le réalisateur, vous avez pensé à vous documenter auprès d'historiens comme Thierry Lentz, Jacques Jourquin ou Oleg Sokholov ? Non? Ça ne m'étonne pas !
(amazon.fr/review, 05/11/09)

Sin.: *Ahi !, Aïe !*

Imagine cem, duzentas agulhas espetadas na sua cavidade oral! Ui, que dor!
(jornalprimeirahora.com.br, 17/07/10)

Oust(e) ! → Fora!, Xô!, Vaza! (v. contexto no verbete *Dégage !*)

Exclamação que implica repúdio, reprovação; é comumente usada para expulsar, enxotar o interlocutor.

Ouste, monsieur, il faut partir maintenant !
(zonebis.com/forum/viewtopic.php?, 05/11/09)

Sin.: *Dégage !, Exit !*

Paf ! → Paf!

Onomatopeia que traduz o som resultante de uma queda, golpe ou pancada.

Donc, c'est un chien qui traverse la route, la voiture arrive, il ne l'a pas vue et... paf ! (motards.leforum.eu/t6059-Et-paf.htm, 06/11/09)

Saiu da cadeira e se desequilibrou. Paf! Caiu no chão! Ele tentou se levantar e paf! Caiu de novo!
(forumjedicenter.com.br, 17/07/10)

Sin.: *Pif !*

Paix ! → Calma! (v. contexto no verbete *Calmos !*)

Exclamação usada para pedir silêncio.

Il se taisait au commandement de : « Halte ! silence ! paix ! ». Puis, de lui-même et sans ordre, il recommença à frapper.

(pagesperso-orange.fr/charles.kempfrs1858/18580502.htm, 06/11/09)

Palsambleu ! → Pelo amor de Deus! (v. contexto no verbete *Morbleu !*)

Injúria insultuosa, marcadamente camponesa, usada para expressar raiva com certo tom de impaciência e indignação.

Palsambleu ! Terrorisme musical, que faire ?

(fr.answers.yahoo.com/question/index, 06/11/09)

Pan ! → Pá! (v. contexto no verbete *Bing !*)

Onomatopeia que traduz o barulho ocasionado pela queda, choque ou explosão de um corpo. Pode simbolizar também uma ação repentina e rápida.

Pan ! Pan ! Pan ! La porte s'ouvre, le jeune est aussi vif dans ses propos que dans son action de sauvetage. "Ça va pas de balancer les bouteilles par la fenêtre, tu peux tuer quelqu'un !".

(com.wmaker.net/admi/m14/page.php3?, 06/11/09)

Parbleu ! → Claro!

Em linguagem coloquial, exclamação que reforça uma declaração e marca o caráter evidente, lógico, do enunciado ao qual respondemos.

Parbleu ! Je sais parfaitement que c'est un faux puisque j'en suis le seul et authentique auteur ! Vous entendez, "aimable gredin" ?

(bibliobs.nouvelobs.com/flag_content/add/3882/comment, 06/11/09)

Sin.: *Pardi !, Pardieu !*

– *Está convencido?*

– *Claro! – respondeu Júlio. – Mas diga-me uma coisa: se esses cães são úteis, por que você quer separar-se deles?*

(anton-tijolino.com.br, 17/07/10)

Pardi ! → Claro! (v. contexto no verbete *Parbleu !*)

Em linguagem coloquial, exclamação que reforça uma declaração e marca o caráter evidente, lógico do enunciado ao qual respondemos.

Pardi, Monsieur le Procureur, sauf votre respect, la réponse est évidente.

(carnet.causeur.fr/homoimbecillus/pan-pan-papa,0018, 06/11/09)

Sin.: *Parbleu !, Pardieu !*

Pardieu ! → Claro! (v. contexto no verbete *Parbleu !*)

Em linguagem coloquial, exclamação que reforça uma declaração e marca o caráter evidente, lógico do enunciado ao qual respondemos.

Pardieu, madame, une large trop de Vite !

(deppy.info/forum/index.php?topic=31019.0, 06/11/09)

Sin.: *Parbleu !, Pardi !*

Par exemple ! → Ora essa! (v. contexto no verbete *Coudonc !*)

Exclamação usada para expressar surpresa, indignação.

— *Moi ? ... Ah ! Par exemple !... en voilà des idées !... où vas-tu chercher tout cela, mignonne ?...*

(MIRBEAU, *Journal femme*, 1900, p.109)

Patapouf ! → Plaf!, Pum! (v. contexto no verbete *Badaboum !*)

Onomatopeia que imita o barulho causado por uma queda.

Patapouf ! Il file à toute allure, aussi fier cette fois que le cheval d'un croisé qui va guerroyer en Terre Sainte.

(webcache.googleusercontent, 03/06/10)

Sin.: *Badaboum !, Bardaf !, Patatras !, Pouf !*

Patatras:

(1) Plaf! Pum! (v. contexto no verbete *Badaboum !*)

Onomatopeia que imita o barulho causado por uma queda.

Et patatras ! Tabouret, petit Robert et dictionnaire, tout est tombé par terre.

(professeurphifix.net/lecture, 06/11/09)

Sin.: *Badaboum !, Bardaf !, Patapouf !, Pouf !*

(2) Pumba!

Exclamação usada em sinal de tragédia, desgraça, catástrofe.

Le séjour se termine et, patatras, j'apprends que la frontière est fermée! (lapluiedoiseaux.asso.fr/inter/kurde/oliv02_6.htm, 06/11/09)

Pois bem, hoje acabei indo de trem para o trabalho e zerei o meu bilhete único, pensei: "na hora do almoço, tenho que colocar crédito!". Esqueci! Fui passar o bilhete na volta e pumba! Gelei! "E agora, o que eu faço? Onde vou sacar dinheiro uma hora dessas?" (andandoportodososcantos.zip.net, 17/07/10)

Pecaïre ! → Misericórdia! (v. contexto no verbete *Miséricorde* !)

Exclamação típica da região de Marselha que traduz estados emotivos diversos, como espanto, admiração, pena, compaixão.

Pecaïre, ce site est fermé le week-end ?
(marseilleforum.com/forum/22035_0-13.html, 06/11/09)

Sin. : *Peuchère !*

Peuchère ! → Misericórdia! (v. contexto no verbete *Miséricorde* !)

Exclamação típica da região de Marselha que traduz estados emotivos diversos, como espanto, admiração, pena, compaixão. *Apresenta ortografia variável, isto é, pode aparecer como *pechère* ou *péchère*.

Peuchère, où elle est cette pizza ?
(pizza4all.com/2008/04.html, 06/11/09)

Sin.: *Pecaïre !*

Peuh ! → Aff!, Ave! (v. contexto no verbete *Bof* !)

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

Peuh ! Monsieur, vous êtes une bête, vous êtes un poux, dans ce monde de parasites qui nous assaillent, je ne vous salue pas!
(passouline.blog.lemonde.fr/2009/09/06, 06/11/09)

Sin. : *Bof !, Pff !, Pfut !, Pouah !, Pouh !*

Pff:

(1) Pff!

Onomatopeia que transcreve o som de um vazamento de gás ou de um suspiro prolongado.

Et si je lui dis que j'adore la regarder dans ces moments-là, elle fait un pff qu'elle juge totalement à propos. Qu'importe ce pff. Le moment est terriblement génial à vivre.

(webcache.googleusercontent.com, 21/05/10)

Só o policial continuava agarrado ao apito, fazendo pff, pff, mas não produzindo qualquer som próprio.

(webcache.googleusercontent.com, 17/07/10)

(2) Aff!, Ave! (v. contexto no verbete Bof !)

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

*Il ne recherchait point les suffrages des chiens enragés !...Non !
Pff !...Ah ! l'effarante palinodie !*

(CÉLINE, *Mort á crédit*, 1936, p.548)

Sin.: *Bof !, Peuh !, Pfut !, Pouah !, Pouh !*

Pfut! → Aff!, Ave! (v. contexto no verbete Bof !)

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

À force d'en faire un peu trop, de refuser des rencontres de visu, elle s'est emmêlée, a été démasquée, et pfut, disparue !

(forum.aufeminin.com/forum/cuisine1,06/11/09)

Sin.: *Bof !, Peuh !, Pff ! (2), Pouah !, Pouh !*

Pif ! → Paf! (v. contexto no verbete Paf !)

Onomatopeia que traduz em geral um barulho seco, como o de uma explosão. Aparece normalmente repetida ou acompanhada de *paf*.

Je ne suis pas de ceux qu'on enjôle avec deux baisers. Enfin j'avais l'oeil; quand elle m'annonça qu'elle était grosse. Pif ! Paf ! C'est comme si on m'avait tiré deux coups de fusil dans la poitrine.
(MAUPASS, Contes et nouv., t.2, Hist.vraie, 1882, p.337)

Pin-pon ! → Ion-ion!

Onomatopeia que imita o barulho produzido pela sirene de uma ambulância.

Pin-pon, pin-pon ! Allô les pompiers, on a un malade mental, c'est grave ! Vous venez de suite ? (fr.answers.yahoo.com/question, 06/11/09)

Quero começar a reclamar sobre a empresa ambulância, quer dizer, a São Paulo. Só está faltando o nome São Paulo na frente ao contrário e a sirena fazendo "ion-ion-ion"!
(cidadao.dpnet.com.br, 17/07/10)

Plaf ! → Ploft! (v. contexto no verbete Flac !)

Onomatopeia que traduz o barulho produzido pela queda de um corpo na água ou pelo choque de duas superfícies molhadas.

J'ai été patiente, patiente, et plaf, ce soir, j'ai giflé, et m'en veux encore. Je lui demandais de faire pipi, elle souriait en me regardant, cela m'a énervé, j'avais l'impression qu'elle me nargait, et la gifle est partie.
(forums.famili.fr/famili/Enfant/Education, 07/11/09)

Sin.: Flac !, Floc !, Ploc !, Plouf !

Plic-Plac-Ploc ! → Plic-Plac!

Onomatopeia que imita sons que ocorrem em intervalos regulares, tais como o do movimento dos cascos de um cavalo, o de um sapato tocando o chão ou o de um líquido que cai uniformemente.

Quand il pleut, les gouttes jouent au piano sur les tuyaux de la terrasse, et ça fait "plic, plac, ploc, plic, ploc, plac", c'est presque harmonieux.
(unanengrece.lalibreblogs.be/archive/2009/09/26/tempspourris.html, 07/11/09)

Agora deveria o senhor vice-governador levá-lo ali na delegacia de pronto-atendimento, para ele ouvir o plic-plac, plic-plac, porque naquele lugar o governo não instala um computador, ali os funcionários estão trabalhando com máquina de datilografia.

(camarapel.rs.gov.br, 17/07/10)

Ploc ! → Ploft! (v. contexto no verbete *Flac !*)

Onomatopeia que traduz o barulho produzido pela queda de um corpo na água ou pelo choque de duas superfícies molhadas.

C'est ainsi qu'un soir, alors que nous avons monté la tente à l'écart de la route, nous voyons s'annoncer au loin un orage. Eclairs magnifiques, tonnerre lointain qui au fur et à mesure se fait plus assourdissant et ploc, ploc, ploc !

(culture-aventure.fr/projections/acteurs, 07/11/09)

Sin.: *Flac !, Floc !, Plaf !, Plouf !*

Plouf ! → Ploft! (v. contexto no verbete *Flac !*)

Onomatopeia que traduz o barulho produzido pela queda de um corpo na água ou pelo choque de duas superfícies molhadas.

Il aperçoit un camembert au fond d'un puits, il se penche un peu trop et plouf ! Voilà le loup au fond du puits.

(amazon.fr/Plouf-Philippe-Corentin, 07/11/09)

Sin.: *Flac !, Floc !, Plaf !, Ploc !*

Pouah ! → Aff!, Ave! (v. contexto no verbete *Bof !*)

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

Pouah ! C'est quoi cette nouvelle présentation ?

(fr.answers.yahoo.com/question/index?qid, 21/10/09)

Sin.: *Bof !, Peuh !, Pff !, Pfut !, Pouh !*

Pouf ! → Plaf!, Pum! (v. contexto no verbete *Badaboum !*)

Onomatopeia que imita o som causado por uma queda.

Je lui passé [à l'enfant] sa culotte, et je le mets sur ses jambes ! Pouf ! Il tombe ! (...) Je me precipite, je le relève... Pouf ! Il tombe une seconde fois. Étonné, je le relève encore... Pouf... par terre.

(COURTELINE, Vie mén., Pt malade, 1891, p.148)

Sin. : *Badaboum !, Bardaf !, Patapouf !, Patatras !*

Pouh:

(1) Uuff!

Onomatopeia que traduz o som resultante de um suspiro profundo.

Elle écarquille les yeux, remonte la peau de son front, souffle "pouh !" de fatigue et s'essuie le nez d'un revers de main.

(COLETTE, *Mais*. Cl, 1922, p.36)

Uff! Que alívio! Isso significa que na minha próxima reencarnação ainda posso recuperar todos os ficheiros que guardei religiosamente nas minhas pens.

(domelhor.net/story.php, 18/07/10)

(2) Aff!, Ave! (v. contexto no verbete *Bof* !)

Exclamação que marca apreciação negativa, desacordo ou indiferença do locutor em relação a algo ou alguém.

C'est quand même dégoûtant, on saura même pas quelles gueules qu'ils ont. – Pouh ! Dit l'homme d'équipe, c'est des vrais cochons.

(BENJAMIN, *Gaspard*, 1915, p.84)

Sin. : *Bof !, Peuh !, Pff !, Pfut !, Pouah !*

Poum:

(1) Bum!

Onomatopeia que traduz o som resultante de bombardeio, explosão ou queda.

Poum ! Une fusillade qui éclate à la gare met debout nos institutrices.

(scribd.com/doc/2333956/Claudine-a-lecole, 21/10/09)

O produto químico, do qual não recordo o nome, era branco, sólido e ficava num recipiente com óleo, pois era corrosivo. Bem, o colega cortou um pataco muito grande do tal produto e botou dentro do tubo sob os protestos do professor Ramos. A reação começou a soltar faíscas e bum, explodiu!

(fotolog.terra.com.br/ilhadogovernador:271, 18/07/10)

(2) Laralala! Parapapa!

Onomatopeia que traduz sons aleatórios, sem qualquer significação, comum em canções populares.

Poum... Poum... Poum... De guiche, se retournant: Qu'est cela ? Le Cadet, légèrement gris: Rien ! C'est une chanson !
(ROSTAND, *Cyrano*, 1898, IV, 7, p. 179)

"Parapapa! Parapapa!". Às vezes eu ouço essas coisas estranhas e penso: "de onde foi que esse compositor, se ainda chamam-no assim, tirou esse tal de "parapapa"?" Que imaginação precária!
(oskalango.blogspot.com, 18/ 07/10)

Prout:

(1) Pum!

Onomatopeia que imita o som produzido pela emissão de gases intestinais.

Déjà tout petit, il faisait prout prout.
(mon-coeur-1303.skyrock.com/5.html, 07/11/09)

Eis então que, nesse clima religioso e divino, um dos soldados romanos que fazia a guarda do templo virou as costas para a multidão e pum! Soltou um sono e estarrecedor pum, daqueles dignos de prêmio!
(clিকেaprenda.uol.com.br, 18/07/10)

(2) Ora essa! (v. contexto no verbete *Coudonc* !)

Exclamação por meio da qual o locutor demonstra indiferença, resignação, impaciência.

Prout, monsieur Arié ! Si la pédophilie n'existe pas chez les curés catholiques, on en entend, pour l'instant, peu à parler à propos d'imams, de pasteurs protestants ou de rabbins.
(webcache.googleusercontent.com, 23/05/10)

Pschitt ! → Shhh!

Onomatopeia que traduz o som agudo resultante do vazamento de um gás, ao abrir uma garrafa de refrigerante, por exemplo.

Pschitt, pschitt ! Un énorme piston soulève une plate-forme.
(manegesavendre.com/index.php, 07/11/09)

Ele também estava ouvindo constantemente um barulho, shhh, shhh, mais alto que o de um aspirador de pó.
(dralilian.com.br, 18/07/10)

Psitt ! → Psiu!

Exclamação que representa um assobio, usada para chamar a atenção.

Psitt! Aimeriez-vous connaître le secret d'un rendement amélioré ?
(allstream.com/fr/library/insights/manufacturing, 07/11/09)

Psiu! Atenção, mulheres! E se um homem chamá-la de calipígia, você vai sentir-se xingada por um palavrão ou lisonjeada?
(uaimundo.blogspot.com, 18/07/10)

Putain ! → Puta merda!, Puta que o pariu! (v. contexto no verbete *Bordel de merde!*)

Exclamação vulgar que denota raiva, descontentamento, insatisfação.

Putain, il faut en profiter, demain c'est fini !
(paperblog.fr/.../femme-epouse-et-putain-le-fruit-defendu-cycle-singapour-malaisie/, 30/07/10)

Quésaco ! → Como assim?

Tipo de interrogação que marca não entendimento ou indignação por parte do locutor.

Gestion d'intérêts économiques, quésaco ?
(gautier-girard.com/forum/topic, 07/11/09)

Como assim? Inquisição, agora? Só falta colocar a moça na fogueira!
(blig.ig.com.br/heincomoassim, 18/07/10)

Quoi ! → O quê?

Exclamação por meio da qual o locutor expressa espanto, indignação, desacordo.

— *Voilà pourquoi je m'adresse à vous, Monsieur, parce que vous êtes voisin de Mme de Rupert.*

— *Quoi ! C'est Mme de Rupert ?*

— *Oui, Monsieur, c'est la veuve en question.*

(wissensdrang.com/dcar18fr.htm, 07/11/09)

Alguns foram até educados ao receberem a ligação, com reações do tipo: “O quê?!”. Outros não deram muita atenção e alguns ficaram chocados: “Do que você está falando?”
(revelacaoonline.uniube.br, 18/07/10)

Ra(n)tanplan ! → Bum, bum, bum!

Onomatopeia que traduz o som produzido pelo batuque de um tambor.

C'est Noël qui est arrivé/ Un tambour me fut donné/ Rataplan, rataplan fait mon tambour. (bmarcore.perso.neuf.fr/Noel, 07/11/09)

O cirgo chegou! Bum, bum, bum, bate o tambor!
(primeirosinal.com.br, 18/07/10)

Rebelote ! → Mais uma vez!

Exclamação que marca que o locutor foi obrigado a repetir rapidamente determinada ação ou que dois fatos se sucedem.

J'ai redémarré, refait 5 mètres, passé la seconde, rebelote ! Mon ami l'a prise, a refait le même scénario et à l'heure qu'il est, ma voiture est échouée sur un trottoir car impossible de la redémarrer.
(fr.answers.yahoo.com/question, 07/11/09)

Sin.: *Belote !*

Falem rápido, mais rápido, mais! Ah, que engraçado! Vamos lá, de novo, mais uma vez!
(mariazinhazinhazinha.blogspot.com, 18/07/10)

Sacrebleu ! → Santo Deus!

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “bleu” evoca o nome de Deus. Marca impaciência, surpresa, espanto e, por vezes, é usada em sinal de apoio a uma declaração.

Sacrebleu, tu ne peux donc pas faire attention à ta tête ?
(cuistre.canalblog.com/archives, 07/11/09)

Sin.: *Sacreblotte !, Sacredieu !, Saperlotte !, Saperlipopette !*

— *Santo Deus! O que aconteceu com você, garoto? Foi atropelado por um tronco de árvore?*
(texbr.com/chet/portrasdopano, 18/07/10)

Sacreblotte ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Sacrebleu !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois o sufixo “blotte” evoca o nome de Deus. Marca impaciência, surpresa, espanto e, por vezes, é usada em sinal de apoio a uma declaração.

Oh, sacreblotte ! Je suis aussi sur un vol Air France !
(webcache.googleusercontent.com, 02/03/10)

Sin.: *Sacrebleu !, Sacredieu !, Saperlotte !, Saperlipopette !*

Sacredieu ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Sacrebleu* !)

Locução interjetiva blasfematória, pois usa o nome de Deus “em vão”, que marca impaciência, surpresa, espanto. Por vezes, é usada em sinal de apoio a uma declaração.

Sacredieu ! Que ce cul charmant me donne de plaisir !
(sade-ecrivain.com/philo/4.htm, 07/11/09)

Sin.: *Sacrebleu !, Sacreblotte !, Saperlotte !, Saperlipopette !*

Sacristi ! → Santo Cristo!

Interjeição que revela tom blasfematório atenuado, pois faz referência ao filho de Deus, usada para expressar sentimentos vivos, como espanto, desespero ou inquietação.

Sacristi ! Quand je sens entrer en moi son regard, son sacré nom de regard, qui vous met du feu dans les veines, j'ai envie de je ne sais quoi, de me battre, de lutter, de casser des meubles...
(membres.lycos.fr/jccau/ressource, 07/11/09)

Sin.: *Sapristi !*

A mãe sentia saudades das feiras, das festas, das procissões. O pai dizia-lhe: “Santo Cristo, mulher! Aqui também vai existir tudo isso!”.
(princesagilda1.spaces.live.com, 18/07/10)

Salut:

(1) Oi!, Olá!

Exclamação empregada como cumprimento, saudação.

Les visages deviennent cyniques et pointus, des mains s'agitent, on rit, on crie: “Salut la petit mère ! Salut papa ! C'est la classe, finie la guerre, salut.” Ils passent et saluent, ils envoient des oeillades, des sourires provocants.
(SARTRE, *Morts ds âme*, 1949, p. 203)

Era um medo que nós tínhamos, de ele voltar e não saber quem era quem, de não lembrar de nada. No momento em que acordou, disse: “Oi, filho! Oi, filha!”. Ganhamos, então, nosso presente de Nat

(vooz.com.br/noticias, 18/07/10)

Olá, isto é um comentário. Para excluir um comentário, faça o login e veja os comentários dos posts.

(2.unifap.br/proeac/2009/06/02/ola-mundo, 30/07/10)

(2) Então tá!

Exclamação que evidencia falta de comprometimento do locutor em relação a determinado assunto, situação.

Et pis, ma vieille, si tu laisses tomber une vis, tu peux te mettre la corde pour la retrouver, surtout qu'on est bête de ses pattes quand on a froid. — Moi, j'aurais des choses à coudre, mais, salut !

(BARBUSSE, *Feu*, 1916, p.149)

Quando as coisas não saírem do jeito que você planejou, apenas diga: “Então tá! Fazer o quê!” E vá à luta!

(condeuba2.arteblog.com.br, 18/07/10)

Saperlipopette ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Sacrebleu !*)

Interjeição eufêmica, uma vez que quer retomar a locução “sacrebleu”, que marca impaciência, surpresa ou espanto. Por vezes, é usada em sinal de apoio a uma declaração.

Saperlipopette, mais quelles super chaussettes !

(20minutes.fr/article/350259, 07/11/09)

Sin.: *Sacrebleu !, Sacreblotte !, Sacredieu !, Saperlotte !*

Saperlotte ! → Santo Deus! (v. contexto no verbete *Sacrebleu !*)

Interjeição eufêmica, uma vez que quer retomar a locução “sacrebleu”, que marca impaciência, surpresa ou espanto. Por vezes, é usada em sinal de apoio a uma declaração.

Saperlotte, monsieur a des goûts de riche !

(cheznous.mesdiscussions.net/cheznous, 07/11/09)

Sin.: *Sacrebleu !, Sacreblotte !, Sacredieu !, Saperlipopette !*

Sapristi ! → Santo Cristo! (v. contexto no verbete *Sacristi !*)

Interjeição que revela tom blasfematório atenuado, pois faz referência ao nome do filho de Deus, usada para expressar sentimentos vivos, como espanto, desespero ou inquietação.

C'est mardi, sapristi, et c'est l'heure du journal d'un con !
(lemondedephilippe.com/article, 07/11/09)

Sin.: *Sacristi !*

Scrogneugneu ! → Grrrr!

Exclamação que representa um grunhido, ora para simbolizar o descontentamento, a insatisfação do locutor, ora para imitar alguém que reclama demais.

Apprendre à marcher au pas (ça n'est pourtant pas difficile, scrogneugneu !) demandait beaucoup de temps et de patience.
(Y. LE BERRE, J. LE DÛ, *Anthologie des expr. de basse Bretagne*, 1985, p.174)

— *Pois não se esqueça que vencemos os Demônios Alados e que seu companheiro foi derrotado quando lutou conosco!*
— *Grrrr! Chega de conversa! Ao ataque!*
(juizofinal.net/especiais/gda/capitulos, 18/07/10)

Silence ! → Silêncio! (v. contexto no verbete *La paix* !)

Exclamação usada para pedir silêncio.

Silence, mes amis ! Laissez-moi parler !
(sites.univ-provence.fr/tresoc/libre, 07/11/09)

Slurp ! → Glup!

Som de um líquido sendo indiscretamente ingerido.

Je maugrée, je traîne, je renifle, je divague, je mange de la soupe en faisant slurp. (ceciel.unblog.fr/2009/01, 07/11/09)

Glup, glup, glup! Ah! Que delícia! Na verdade não é uma delícia, mas você se acostuma. É engraçado que até pouco tempo atrás, só de tomar um copinho de nada de cerveja, eu já ficava toda tonta.
(botequimliterario.com, 18/07/10)

Snif ! → Snif!

Onomatopeia que sugere o som de um choro.

Snif, snif, c'est fini les vacances !
(vivelesrondes.com/Hamid/10093, 07/11/09)

Snif! Snif! Não estou grávida!
(sintomasdagravidex.com)

Stop ! → Pare!

Exclamação por meio da qual o locutor pede o fim de determinada situação.

Je te conseille de ne pas prendre des laxatifs. Alors, stop ! Ne fais pas une chose pareille, c'est destructeur, je t'assure.
(forum.aufeminin.com, 16/06/10)

— *Pare! Chega! Eu não quero mais ouvir!*
(fanfics.animespirit.net, 18/07/10)

Suffit ! → Basta!, Chega!, Já deu! (v. contexto no verbete Assez !)

Exclamação usada para pedir o fim de determinada situação, indica irritação, descontentamento.

Suffit, monsieur. Nous allons finir par avoir honte de ne pas savoir préparer notre avion avant de voyager.
(lecture.org/revues_livres/actes_lecture, 07/11/09)

Sin. : *Assez !, C'est bon !, La barbe !*

Sur la tête de ma mère ! → Juro pela minha mãe!, Juro pelos meus filhos!

Exclamação por meio da qual o locutor acentua o tom de veracidade daquilo que está dizendo, como se ele jurasse que o conteúdo de sua mensagem é real.

Bah, c'est vrai ! Ils viennent de dire ça à la TV. Je ne mens pas, je vous jure. Sur la tête de ma mère, c'est vrai !
(forum.hardware.fr, 10/11/09)

Juro pela minha mãe! Quando ele abriu aquele negócio, todas as moscas que estavam por perto, e não eram poucas, caíram mortinhas!
(eusouflamengo.com, 18/07/10)

Mas eu juro pelos meus filhos que sou inocente.
(www1.an.com.br/2001/ago/11/0cid.htm, 30/07/10)

Tac ! → Tac!

Onomatopeia que traduz um barulho seco, quando repetida faz referência a um som emitido em intervalos regulares.

Mon frigo emet régulièrement des sons étranges: tac, tac ! Je ne sais pas d'où ça vient, une idée ? (forums.futura-sciences.com/depannage, 08/11/09)

Então, Dona Odete largou uma caçarola de salada de envidias, a boca contorcida num esgar de desgosto, e tac, tac, tac com os tamancos ao redor da mesa.
(nao-til.com.br, 18/07/10)

Tayaut ! → Eia! (v. contexto no verbete *Chou* !)

Exclamação imperativa comum nas antigas corridas de animais, usada para incitá-los a correr.

Mon grand-père, de son côté, allait toujours derrière les chiens, comme les chiens allaient derrière le lièvre, les excitant par ses : - Tayaut ! tayaut ! sans cesse répétés.
(dumaspere.com/pages/bibliotheque, 08/11/09)

Sin. : *Chou* !, *Dia* !, *Hue* !

Tant pis ! → Azar!, Paciência!

Locução interjetiva usada para marcar resignação, como se o locutor lamentasse a maneira como determinada situação ocorreu. Em contrapartida, pode insinuar certo sarcasmo, isto é, mostra que o locutor pouco se importa com o que aconteceu.

Tant pis ! Quando on est un asticot, on ne peut pas prendre le bateau, un tacot ou une moto ! (geraldinecollet.unblog.fr/2009/09/06, 08/11/09)

Se Alonso chegou à Hockenheim como primeiro piloto precisando vencer, mas é Massa quem está à frente, azar, paciência, problema da Ferrari e do Alonso!
(naretaoposta.blogspot.com, 18/07/10)

Taratata:

(1) Tá, tá, tá!

Exclamação por meio da qual o locutor exprime descrença, dúvida, desconfiança.

La vérité est une tête de Méduse (...) je la montre, tant pis pour les pétrifiés ! — Targaut, je t'en prie (...) — Rien du tout, répliqua Nargaud, taratata !
(RICHEPIN, Mme André, 1879, p.228)

Sin. : Turlututu !

Ok, tá, tá, tá, já sei que aí tem um monte de pães, mas onde se compra o pão? Existem padarias?
(ducsamsterdam.net, 18/07/10)

(2) Parapapa! (v. contexto no verbete *Poum* ! [2])

Onomatopeia que traduz sons variados, como o de uma metralhadora, uma trombeta ou uma corneta.

Delphine de son côté s'empare du cornet placé sur le bord de la fenêtre. Taratata.Taratata.Taratata. Tout à coup, on entend un bruit sourd. On dirait une fanfare qui vient de loin.
(aaastronad.iquebec.com/Maison.htm, 08/11/09)

Tchao ! → Tchao! (v. contexto no verbete *Ciao* !)

Exclamação por meio da qual o locutor informa que está de saída, ou seja, despede-se.

Tchao, mon ami Benoit ! J'espère que ton voyage en France ne t'a pas trop fatigué ! Un très bon voyage et n'hésite surtout pas si tu repasses dans le coin à m'appeler.
(bensansremy.top-depart.com/france, 08/11/09)

Sin.: *Ciao* !

Tchin -Tchin ! → Tim-Tim!

Som proveniente do choque de duas ou mais superfícies de vidro, em um brinde, como sinal de comemoração.

Tchin Tchin et bonne anniversaire camarade Mao Zedong !
(x-pression.20minutes-blogs.fr, 08/11/09)

Um garçom auxiliar distribui as taças para todos e tim-tim! Muitos brindes e muitas fotos!
(vestidadenoiva.com, 18/07/10)

Toc ! → Tum-tum!

Som comumente atribuído às batidas do coração, a uma queda ou ao atrito de duas superfícies.

Toc ! Toc ! Toc ! — Qui est là ? — Maman. — Maman qui ! — Maman allez ça ne sera pas long (jedessine.com/c_658/blagues, 08/11/09)

Depois veio você/ O meu amor número um/ E o meu coração pôs-se a bater/ Tum-tum, tum-tum, tum-tum!
(carnecrua.com.br, 18/07/10)

Tonnerre ! → Raios o partam!

Exclamação injuriosa usada para expressar raiva, apresenta certo tom de ameaça, violência.

Tonnerre de tonnerre, nous n'avons jamais mangé une quiche aussi vite !
(blogs.cotemaison.fr, 08/11/09)

Confesso que quanto mais eu avanço, mais o meu pobre intelecto sente-se atacado pelo manhoso vício! Raios o partam!
(webcache.googleusercontent.com, 18/07/10)

Tudieu ! → Pelo amor de Deus! (v. contexto no verbete *Tudieu* !)

Exclamação blasfematória, pois usa o nome de Deus “em vão” e descreve uma mescla de sentimentos, como raiva, incompreensão, espanto ou impaciência.

Tudieu, monsieur, concentrez vous, tout cela me parait échevelé !
(forum.aufeminin.com/forum/couple3, 08/11/09)

Sin.: Morbleu !, Mordienne !, Mordieu !, Mordious !, Morgué !, Morguene !

Turlututu:

(1) Nananinanão! (v. contexto no verbete *Nenni* !)

Exclamação por meio da qual o locutor exprime descrença, dúvida, desconfiança.

— Madame, je vous préviens que pas un homme au dessous de cent dix ans ne mettra les pieds ici ! — Turlututu ! Turlututu ! — Il n'y a pas de turututu !... je vais donner des ordres.
(LABICHE, Si jamais je te pince, 1856, II, 5, p.289)

Sin.: *Taratata !*

(2) Tchurururu!

Onomatopeia que imita o som agudo produzido por uma flauta ou instrumento similar.

Le berger avec sa flûte: “Turlututu, turlututu”. Le Gitan ajuste la clé du violon pour trouver le ton et commence: “Zzz, zzz, zzz”.

(books.google.fr/books, 08/11/09)

Sabe, tchurururu! Percorri tantas fontes/ É incrível/ Nada desvia o destino/ Tchurururu!

(blog.cantocidadao.org.br, 18/07/10)

Va donc ! → Va, vá!

Locução interjetiva popular que marca indiferença, desdém e precede uma injúria.

Va donc, footeux ! On se souvient de l’attentat contre les joueurs du Togo pris dans une embuscade. Deux morts (...) La connerie est totale, maintenant il va falloir faire attention. Le foot peut nuire gravement à votre santé !

(ritondecannes.canalblog.com, 08/02/10)

A lei, então, nos diz que abrigos e orfanatos cuidam melhor da criança que um casal homossexual. Qual o mal que um casal gay pode fazer a ela? Falta de referência materna, paterna? Ah, va, vá! Isso é freudismo de boteco!

(colunistas.yahoo.net, 18/07/10)

Va te faire empapaouter ! → Vai se catar! Vai se danar!

Locução interjetiva usada para manifestar raiva, impaciência. Apresenta tom menos ofensivo do que as expressões “*va te faire foutre*” e “*va te faire enculer*”.

Va te faire empapaouter chez les canardes sauvages, tu auras des gosses à plumes ! (sweetchildomine.skyrock.com, 09/11/09)

Sin.: *Va te faire enculer !, Va te faire foutre !, Va te faire voir !*

Tem sempre o povinho fanático que diz que quem não torce alucinadamente pelo Brasil não é patriota. Ah! Vai se catar! Ninguém se engaja tanto quando o assunto é política, por exemplo. Ninguém fica tão unido quando o assunto não é a seleção.

(sararj.zip.net, 18/07/10)

Vai se danar; sei que pelas minhas costas você riu ...
(inblogs.com.br/.../se-dedicou-ao-bom-moco-veja-o-que-da-ao-procurar-homens-em-meninos, 30/07/10)

Va te faire enculer ! → Vai tomar no cu!

Locução interjetiva vulgar que denota raiva, impaciência, descontentamento. Na fala, aparece comumente reduzida, “*va t’enculer*”.

Va te faire enculer, monsieur Roger à face de gnôle !
(kabyle.com/forum, 09/06/10)

Sin. : *Va te faire empapaouter !, Va te faire foutre !, Va te faire voir !*

- *Está nervoso?*
- *Claro, porra!*
- *Por que você não vai dar uma volta para espairecer?*
- *Ah, vai tomar no cu!*
(preguiza.net, 18/07/10)

Va te faire foutre ! → Vai se foder!

Locução interjetiva vulgar usada para simbolizar raiva, fúria, impaciência, inquietação.

- *Bonjour, monsieur ! Pourriez-vous m’indiquer où se trouve la rue Quincampoix ?*
- *Bien sûr, monsieur. Mais vous êtes à pied ou en voiture ?*
- *Je n’ai pas le droit de le dire, monsieur.*
- *Bon, d’accord. Va te faire foutre, monsieur !*
(webcache.googleusercontent.com, 23/05/10)

Sin. : *Va te faire empapaouter !, Va te faire enculer !, Va te faire voir !*

Então, quer saber? Vai se foder! Sai desse site e vai para o Orkut ou para o MSN, é a sua cara! Pare de ocupar a rede, ou melhor, desligue o computador e vai ver a novela!
(abarata.com.br, 18/07/10)

Va te faire voir ! → Vai se ferrar!

Locução interjetiva usada para manifestar raiva, impaciência. Apresenta tom menos ofensivo do que as expressões “*va te faire foutre*” e “*va te faire enculer*”, apesar de se completar muitas vezes com o segmento “*chez les Grecs*”, aludindo a um homossexualismo exarcebado entre os gregos.

Va te faire voir, monsieur nombril du monde ! On n'est pas à tes ordres. Si tu n'aimes pas les autres projets, tu les lis et tu nous casses pas les couilles, les supprimer ne changerait rien à notre vitesse de travail.

(webcache.googleusercontent, 23/05/10)

Sin.: *Va te faire empapaouter !, Va te faire enculer !, Va te faire foutre !*

Ao saberem da notícia, a sala ficou povoada de exclamações:

— *Ah, vai se ferrar!*

— *Como assim? Que absurdo! Só porque ele é o patrão, acha que pode fazer o que quer?*

(incaustosdoontem.opsblog.org, 18/07/10)

Ventrebleu ! → Virgem Maria! (v. contexto no verbete *Mazette !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois faz referência indireta à Virgem Maria, mãe de Jesus, de uso familiar e arcaico. Marca surpresa, espanto ou indignação.

Ventrebleu ! C'est bien certain que c'est parce que je n'aimerais pas vivre dans le « pourri » que je préconise que ce tissu ancien soit restauré et amélioré.

(webcache.googleusercontent, 23/05/10)

Sin.: *Vertubleu !, Vertuchou !, Vertudieu !*

Vertubleu ! → Virgem Maria! (v. contexto no verbete *Mazette !*)

Locução interjetiva que revela tom blasfematório atenuado, pois faz referência indireta à Virgem Maria, mãe de Jesus, de uso familiar e arcaico, que marca surpresa, espanto ou indignação.

Vertubleu ! J'ai travaillé avec des Algériens et je puis dire que c'est des travailleurs, toujours correctes et respectueux avec moi...

(forum.orange.fr, 23/05/10)

Sin.: *Ventrebleu !, Vertuchou !, Vertudieu !*

Vertuchou! → Virgem Maria! (v. contexto no verbete *Mazette !*)

Locução interjetiva eufêmica, uma vez que implica "a virtude da Virgem Maria", de uso familiar e arcaico, marcando surpresa, espanto ou indignação.

Cyrano, qui est parvenu au fauteuil et s'est assis, d'une voix gale contrastant avec son visage: Oui, c'est fou ! J'enrage. Je fus mis en

retard, vertuchou !... Roxane: Par ?... Cyrano: Par une visite assez inopportune.

(E. ROSTAND, *Cyrano*, 1898, V, 5, p.212)

Sin.: *Ventrebleu !, Vertubleu !, Vertudieu !*

Vertudieu ! → Virgem Maria! (v. contexto no verbete *Mazette* !)

Locução interjetiva que revela blasfêmia, pois cita o nome de Deus, de uso familiar e arcaico. Marca surpresa, espanto ou indignação.

Vertudieu ! Voilà une symphonie qui n'est pas tombée dans l'oreille d'un sourd.

(AUGIER, *Pierre de touche*, 1854, p.64)

Sin.: *Ventrebleu !, Vertubleu !, Vertuchou !*

Vivat ! → Viva!

Exclamação que indica aprovação, satisfação, entusiasmo, por meio dela o locutor expressa admiração. Geralmente pronunciada mais de uma vez.

"Vivat, vivat, les Francs-Maçons, qu'ils soient toujours heureux, vivat, vivat, vivat, et que leurs noms soient fêtés en tous lieux."

(hiram.canalblog.com, 09/11/09)

E, para finalizar, nos levantamos e fizemos um brinde com os potinhos de Sunday, gritando: "Viva, viva o treinamento!". Ah, foi hilário!

(cidamarxs.blogspot.com, 18/07/07)

Vivement ! → Já! (v. contexto no verbete *Hop* !)

Exclamação por meio da qual se expressa uma ordem para executar certa tarefa rapidamente; serve de estímulo para agir e é uma forma de encorajamento.

Alors, à la besogne, et vivement ! Que tout cela soit prêt à mon retour.

(DUMAS père, *Fille du régent*, 1846, II, 3, p.184)

Sin. : *Hop !, Hop là !, Houp !*

Vlan ! → Pá! (v. contexto no verbete *Bing* !)

Onomatopeia que imita um barulho forte e seco, como o de um soco ou de uma porta fechando com força.

Le camp, c'est comme ça, on arrive la gueule enfarinée, penaud, sans résistance et vlan ! La porte se ferme derrière notre dos, on tourne en rond, sans arrêt, avec en point de mire le corbillard.
(coinducinephage.canalblog.com/archives/2006/06/15, 09/11/09)

Vogue la galère ! → Seja o que Deus quiser!

Locução interjetiva por meio da qual o locutor encoraja o outro ou a si mesmo a seguir em frente, independente do que acontecer. Mostra certa despreocupação com a realidade, com as consequências, como se tudo fosse válido para se alcançar o objetivo visado.

Lui, je crois que la seule chose qui l'inquiète est que sa femme ne l'apprenne jamais. Alors, vogue la galère ! Monsieur est fier d'avoir deux femmes dans son harem !
(forum.doctissimo.fr/ps/psychologie/couples-relations/trompe-femme-sujet_184175.html, 09/11/09)

Bem, eu o perdoei, nós nos reconciliamos, mas daqui pra frente é cada um por si, seja o que Deus quiser!
(servidomini.com.br, 18/07/10)

Vroom ! → Vrum!

Onomatopeia que reproduz o som de um motor entrando em movimento, geralmente o motor de carro ou moto.

Quand je fais vroom, vroom, vroom sur ma moto/ Mon coeur fait boum, boum, boum sous mon polo !
(bide-et-musique.com/song/616.html, 09/11/09)

Quando for sair, não acelere muito, dê aquelas aceleradinhas, umas bombadas, vrum, vrum, vrum, engate a primeira e tire aos poucos o pé da embreagem.
(BR.answers.yahoo.com, 18/07/10)

Youp ! → lupi!

Exclamação usada ora para acentuar que o locutor está verdadeiramente alegre, ora para representar um movimento físico enérgico, como um pulo ou um grande salto.

Ton doigt n'était pas si mouillé/ Il allait et venait sans cadence!/ Maintenant c'est bien plus régulier/ Et youp-là/ Et youp-là-là, quelle jouissance !
(remede.org/documents/article575.html, 09/11/09)

Hoje estou muito feliz, fiquei sabendo que consegui fechar em todas as matérias na faculdade e estou entrando de férias do meu serviço. lupi! Que legal!
(fotolog.terra.com.br/francielletheodoro, 18/07/10)

Zou ! → Vapt-vupt!

Exclamação por meio da qual o locutor tenta encorajar o interlocutor a agir, a apressar-se, é usada também como sinal de movimento rápido, eficiente.

*Un bisou à Papa, un coucou avec bisou de loin à Romeo et zou !
Monsieur part vers son lit comme un grand avec sa démarche toute débonnaire.*
(forumactif.com/fr/search/caratpace.bb-fr.com, 09/11/09)

*Você faz uma listagem apenas com os nomes completos e vapt-vupt!
Aparece CPF, e-mail, endereço, telefones e idade. Se quiser algo mais completo, custa mais caro, mas a pesquisa também é vapt-vupt.
Enfim, a privacidade já era!*
(mauricioprates.com.br, 18/07/10)

Zut ! → Droga! (v. contexto no verbete *Flûte* !)

Exclamação que exprime frustração no que se está fazendo.

Zut, zut et zut, encore raté ! J'en rage, encore un week-end déjà occupé et je ne pourrai pas me rendre à ces sorties !
(pages14-18.mesdiscussions.net/pages1418, 09/11/09)

Sin.: Mercredi !, Miel !, Mince !

Índice remissivo português-francês

A sua saúde!→ **À la tienne !**
 Adeus!→ **Adieu !**
 Adiante!→ **Gai !**
 Aff!→ **Bof ! Groumpf ! Peuh ! Pff ! Pfut! Pouah ! Pouh !**
 Afirmativo!→ **Affirmatif !**
 Ah hein!→ **Aha !**
 Ah! → **Ah !**
 Ah, é?→ **Ah, bon ?**
 Ah, tenha dó!→ **Fi donc !**
 Ai de mim!→ **Hé là ! Hélas ! Las !**
 Ai!→ **Ahi ! Aïe !**
 Ai, ai!→ **Hé !**
 Ai, ai, ai!→ **Alalala !**
 Aleluia!→ **Alléluia !**
 Alerta!→ **Alerte !**
 Alô!→ **Allô !**
 Alto lá!→ **Halte !**
 Ânimo!→ **Bon courage !**
 Ao trabalho!→ **À l'aide !**
 Arre!→ **Bah ! Crisse !**
 Atchim! → **Atchoum !**
 Até parece!→ **Allons donc ! Ouiche !**
 Atenção!→ **Attention !**
 Avante!→ **Arrière ! En avant !**
 Ave!→ **Bof ! Peuh ! Pff ! Pfut! Pouah ! Pouh !**
 Azar!, Paciência!→ **Tant pis !**
 Basta!→ **Assez ! Basta ! Suffit !**
 Bis ! → **Bis!**
 Bom!→ **Bon !**
 Bosta!→ **Chiotte ! Crotte ! Merde !**
 Bravíssimo!→ **Bravissimo !**
 Bravo!→ **Bravo !**
 Brrr ! → **Brrr!**
 Bum!→ **Boum ! Poum !**
 Bum, bum, bum!→ **Ra(n)tanplan !**
 Bye bye ! → **Bye-bye!**
 Cala a boca!→ **La ferme !**
 Calado!→ **Motus !**
 Calma!→ **Calmos ! Paix !**
 Caralho!→ **Bougre !**
 Caramba!→ **Bigre ! Caramba ! Malheur !**
 Carpe Diem!→ **Carpe diem !**
 (Ó) Céus!→ **Ciel !**

Chega!→ **Assez ! C'est bon ! La barbe ! Suffit !**
 Chiu!→ **Là !**
 Clac!→ **Clac !**
 Claro!→ **Parbleu ! Pardi ! Pardieu !**
 Clic ! → **Clic !**
 Clomp!→ **Groumpf !**
 Como assim?→ **Quésaco !**
 Conta outra!→ **Allons donc ! Ouiche !**
 Coragem!→ **Arrière ! Courage ! En avant ! Hardi !**
 Crac!→ **Crac ! Cric !**
 Crec!→ **Crac ! Cric !**
 Credo!→ **Berk ! Beurk !**
 Crunch!→ **Groumpf !**
 Cruz credo!→ **Calvaire !**
 Cruzes!→ **Fi !**
 Cuidado!→ **Gare !**
 De novo!→ **Belote !**
 De pé!→ **Debout !**
 Definitivamente!→ **Décidément !**
 Desgraça!→ **Malheur !**
 Deus (do céu)!→ **Dieu !**
 Deus do céu!→ **Calice ! Juste ciel !**
 Deus me castigue!→ **Dieu me tripote !**
 Dez!→ **Chouette !**
 Diabo!→ **Diab!e!**
 Diacho!→ **Malepeste !**
 Din don!→ **Ding !**
 Droga!→ **Flûte ! Mercredi ! Miel ! Mince ! Zut !**
 Droga, mil vezes droga!→ **Bordille !**
 E como!→ **Et comment !**
 E daí?→ **Et alors !**
 Eh...!→ **Euh !**
 Ei!→ **Hé ! Hep ! Ho ! Ohé !**
 Eia!→ **Chou ! Dia! Hue ! Tayaut !**
 Em boa hora!→ **À la bonne heure !**
 Então tá!→ **Salut !**
 Epa!→ **Holà !**
 Está bem!→ **Ben coudonc !**
 Eureka!→ **Eurêka !**
 Excelente!→ **Excellent !**
 Fantástico!→ **Chapeau !**
 Felicidades!→ **Meilleurs voeux !**
 Filho da mãe!→ **Fils de garce !**
 Filho de uma boa mãe!→ **Nom d'une pipe ! Nom d'un chien ! Nom d'un petit bonhomme !**
 Firme!→ **Gai !**
 Fora!→ **Dégage ! Exit ! Oust(e) !**

Força!→ **Bon courage !**
 Formidável!→ **Chapeau !**
 Francamente!→ **Bernique !**
 Glu !→ **Glou !**
 Glup!→ **Slurp !**
 Grrrr!→ **Scrogneugneu !**
 Gugu dada!→ **Areu Areu !**
 Ha ! → **Ha!**
 Hã!→ **Han !?**
 Há, há, há!→ **Eh, eh, eh !**
 Hein! → **Hein ! Hem !**
 Hic! → **Hic !**
 Hip, hip, urra!→ **Bisque bisque rage ! Hip hip hourra ! Hourra !**
 Ho, ho, ho!→ **Ho !**
 Hosana!→ **Hosanna !**
 Hum! → **Hum ! Miam-miam !**
 Humpf!→ **Groumpf !**
 Inferno!→ **Damnation ! Enfer et damnation !**
 Ion-ion!→ **Pin-pon !**
 lupi!→ **Youp !**
 Já deu!→ **Assez ! C'est bon ! La barbe ! Suffit !**
 Já!→ **Hop (là) ! Houp ! Vivement !**
 Jesus Amado!→ **Doux Jésus !**
 Jesus Cristo!→ **Cibolle ! Jésus !**
 Jesus, Maria e José!→ **Jésus Marie !**
 Jóia!→ **Chic !**
 Juro pela minha mãe!→ **Sur la tête de ma mère !**
 Juro pelos meus filhos!→ **Sur la tête de ma mère !**
 Juro por Deus!→ **Ma foi ! Ma parole !**
 La-la-la-la-la-lá!→ **Nananère !**
 Laralala! Parapapa!→ **Poum !**
 Legal!→ **Chouette !**
 Mais esta agora!→ **Ça alors !**
 Mais uma vez! → **Rebelote !**
 Maldição!→ **Damnation ! Enfer et damnation !**
 Mas afinal!→ **M'enfin !**
 Mas o que que é isso?!→ **Alors quoi !**
 Mercadoria!→ **Mercredi ! Miel ! Mince !**
 Merda!→ **Crotte ! Merde !**
 Meu Deus!→ **Mon Dieu !**
 Minha nossa!→ **Bâtard !**
 Misericórdia!→ **Miséricorde ! Pecaïre ! Peuchère !**
 Nananinã!→ **Nenni ! Turlututu !**
 Negativo!→ **Négatif !**
 Nem um pio!→ **Camembert !**
 Neres de pitibiriba!→ **Macache !**
 Nossa Mãe!→ **Dame !**

Nossa Senhora!→ **Bonne Mère !**
 Nossa!→ **Fouchtra !**
 O almoço (jantar) está servido! → **À table !**
 O quê?→ **Quoi !**
 Ó!→ **Oh !**
 Obrigado(a)!→ **Merci !**
 Oh realmente!→ **Ah bon !**
 Oi!→ **Salut !**
 Oiii!→ **Coucou !**
 Oinc!→ **Groin !**
 Ok!→ **Dacodac !**
 Olá! → **Salut !**
 Olha!→ **Hé !**
 Ooou!→ **Haro !**
 Ora essa!→ **Coudonc ! Par exemple ! Prout !**
 Ora, ora!→ **Ah! là! là!**
 Ou!→ **Ô !**
 Outra vez!→ **Belote !**
 Pá!→ **Bing ! Pan ! Vlan !**
 Paf! → **Paf ! Pif !**
 Parabéns!→ **Bravo ! Félicitations !**
 Parapapa! → **Taratata !**
 Pare!→ **Stop !**
 Pé na estrada!→ **Fouette cocher !**
 Pelo amor de Deus!→ **Morbleu ! Mordienne ! Mordieu ! Mordious ! Morgué ! Morguene ! Palsambleu ! Tudieu !**
 Pff! → **Pff !**
 Piedade!→ **Grâce !**
 Piu!→ **Couic !**
 Plaf!, Pum!→ **Badaboum ! Bardaf ! Patapouf ! Patatras ! Pouf !**
 Plic-Plac!→ **Plic-Plac-Ploc !**
 Ploft!→ **Flac ! Floc ! Plaf ! Ploc ! Plouf !**
 Pois bem!→ **Hé bien !**
 Pois é!→ **Hé !**
 Pombas!→ **Maugrebleu !**
 Por Deus do céu!→ **Crébondieu ! Crénom ! Crévindiou !**
 Por Deus!→ **Corbleu !**
 Psiu!→ **Chut ! Psitt !**
 Pum!→ **Prout !**
 Pumba!→ **Patatras !**
 Puta merda!→ **Bordel de merde ! Putain !**
 Puta que o pariu!→ **Bordel de merde ! Putain !**
 Puxa!→ **Fichtre ! Fouchtra !**
 Que diabo(s)!→ **Diantre !**
 Que judiação!→ **Beauseigne !**
 Que lástima!→ **Dommmage !**
 Que ótimo! → **Chic alors !**

Que pena!→ **Domage !**
 Que saco!→ **Chiant !**
 Quietto!→ **Motus !**
 Raios o partam!→ **Tonnerre !**
 Santo Cristo!→ **Sacristi ! Saprsti !**
 Santo Deus!→ **Bonté de Dieu ! Bonté divine ! Calvette ! Ciboire ! Corbleu !**
Grand Dieu ! Sacrebleu ! Sacreblotte ! Sacredieu ! Saperlipopette !
Saperlotte !
 Seja o que Deus quiser!→ **Vogue la galère !**
 Sentido!→ **Fixe !**
 Shhh!→ **Pschitt !**
 Silêncio!→ **La paix ! Silence !**
 Snif! → **Snif !**
 Só Deus sabe!→ **Mystère et boule de gomme !**
 Socorro!→ **À moi ! Au secours !**
 Tá bom!→ **Allons bon !**
 Tá, tá, tá! → **Taratata !**
 Tac! → **Tac !**
 Tcharã!→ **Coucou !**
 Tchau!→ **Ciao ! Tchao !**
 Tchurururu! → **Turlututu !**
 Tim-Tim!→ **Tchin -Tchin !**
 Trim trim!→ **Drelin !**
 Trim!→ **Dring !**
 Tum-tum!→ **Toc !**
 Uai!→ **Ayoye !**
 Uau!→ **Ho !**
 Ué!→ **Ouais !**
 Ufa!→ **Ouf !**
 Uh! → **Hou !**
 Uhu! → **Ohé !**
 Ui!→ **Ouille !**
 Uou!→ **Ho !**
 Uuff!→ **Pouh !**
 Va, vá!→ **Va donc !**
 Vai contar pra outro!→ **À d'autres !**
 Vai se catar!→ **Va te faire empapaouter !**
 Vai se danar!→ **Va te faire empapaouter !**
 Vai se ferrar!→ **Va te faire voir !**
 Vai se foder!→ **Va te faire foutre !**
 Vai tomar no cu!→ **Va te faire enculer !**
 Valha-me Deus!→ **Bon sang ! Juste ciel !**
 Vamos!→ **Allez ! Allons ! Gai !**
 Vapt-vupt!→ **Zou !**
 Vaza!→ **Dégage ! Exit ! Oust(e) !**
 Veja(m) só!→ **Dis donc !**
 Virgem Maria!→ **Mazette ! Ventrebleu ! Vertubleu! Vertuchou! Vertudieu!**

Viva!→ **Vivat !**

Vrum!→ **Vroom !**

Xeque-mate!→ **Échec et mat !**

Xô!→ **Dégage ! Exit ! Oust(e) !**